GAZETA DE LISBOA.

Cõm Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 2 de Mayo de 1747.

ITALIA.

Napoles 14 de Março.

AINDA que ſe nam fála publicamente da marcha das noſſas tropas (que dizem chegar actualmente a 30U homens) nam deixa de ſe ſuſpeitar, que o deſignio da Corte he ſocorrer *Genova*, e obrar a eſte reſpeito unanime com os ſeus Aliados, e que para eſte fim ſe teve a prevençam de as mandar quaſi todas para a fronteira, e fazer-lhes tomar nella quarteis; pois nam era natural eſta diſpoſiçam, nam tendo nada, de que nos recear por aquella parte. Eſta ſuſpei-

ta se confirma por outras disposiçoẽs, que sucessivamente se tem feito; e em segredo se diz, que se tem já mandado huma boa porçam de gente em muitos destacamentos pequenos, que tomam o caminho da *Toscana*, com o pretexto de reforçar as guarniçoẽs dos presidios do Estado. Tambem se diz, que a marcha das mais tropas se tem deferido por causa de algumas dificuldades, que a Corte de Roma faz de permitir, que passe hum exercito pelo Estado Ecclesiastico, e que se espera, que se poderá conseguir ainda esta permissam. Segunda feira da semana passada chegáram aqui duas embarcaçoẽs de *Genova*, que trouxéram a bórdo 255 reclûtas para o regimento Esguizaro de *Isauch*, de que a mayor parte sam *Croatos*, *Panduros*, e soldados de outras naçoẽs, desertores das tropas Austriacas; mas como entre elles vem muitos doentes, os tem mandado fazer quarentena.

A semana passada mandou a Corte publicar, que as tropas Hespanhólas, que estam neste Reino, nam estarám de nenhum módo sobordinadas ao Concelho de guerra de Sua Mag., nem nas causas civeis, nem nas crimes, prohibindo ao dito Concelho tomar conhecimento de algumas das suas diferenças, as quaes só dévem ser julgadas pelas pessoas, que para este efeito sam nomeadas por Sua Mag. Cathólica. Mandou ElRey a mesma ordem ao Duque de *Castro Pignano*, General em chéfe das suas tropas.

Os nossos homens de negocio apresentáram hum memorial ao Rey, pedindo-lhe a permissam de renovar o seu comercio com os Estados de Turquia; porêm o Tribunal da saûde representou a Sua Mag., que como ainda reina a péste em *Constantinópla*, cabeça dos mesmos Estados, menos mal he deixar padecer algum tempo o comercio, do que expôr dous Reinos ao perigo de padecer huma enfermidade, de que nam há poucos mezes que se viu livre. O General Mons de la *Vieuville*, nomeado para Vice-Rey de *Sicilia*, se fez Sabado á véla para aquelle Rei-

no,

no, donde no mesmo dia chegáram algumas embarcaçoẽs com o segundo batalham do regimento *Real Napoles* que estava de guarniçam em *Messina*. Prendêram-se nesta Corte dous Abades Romanos, hum chamado *Emilio*, outro *D. Agostinho Lezze*, acusados de inconfidencia. Tomáram-se-lhes todos os seus papeis, e entre elles se acháram algumas cartas de Cavalheiros do Reino para a Corte de Vienna. O Tribunal da Inconfidencia lhes mandou abrir, e examinar as suas málas, e nellas se acháram ainda muitas cartas mais para Senhores, e Ministros da mesma Corte; mas depois de alguns exames, o Abade *Emilio* foy mandado soltar, e a *D. Agostinho* seu companheiro apertar mais a prizam. Nomeou tambem Sua Mag. huma Junta para examinar as contas do Duque *Beretta*, Assentista geral dos mantimentos.

Roma 17 de Março.

TEm o Papa declarado, que fará depois da Pascoa huma viagem para mudar de ar: que irá a *Civita Vechia*, onde se deterá 5, ou 6 dias, e verá lançar ao mar huma galé nóva, e que dalî passará a *Lumieres* ver as minas, que se tem começado a lavrar com bom sucésso. As tropas Napolitanas, e Hespanhólas, que se tem distribuido ao longo das fronteiras do Estado Eclesiastico, se começáram a pôr em movimento a semana passada, e já pela visinhança desta Cidade passáram alguns destacamentos. Parece, que a Corte de *Napoles* as determina fazer marchar por este módo; porêm atégora se ignóra a parte, para onde. Passou por esta Cidade hum Exprésso, que vinha de *Genova* pelo caminho de *Orbittelo*, e caminhou direitamente para *Napoles*, sem haver deixado carta alguma nesta Cidade. Dizem que léva nóvas instancias dos Genovezes, para que Sua Mag. Napolitana os socorra prontamente; e he vóz geral, de que efectivamente assim se determina. Chegou há pouco tempo de Vienna o Duque de *Braccianno*, e teve Segunda feira passada huma

 audi-

audiencia particular do Papa, a quem deu parte de ter ajustado o seu casamento com a Duqueza *Corsini*. No dia seguinte se fez huma Congregaçam, compósta de varios Cardiaes, e Prelados, em casa do Cardial *Valenti*, Secretario de Estado, e nella se ponderaram varios negocios relativos á Camera *Apostolica*. Os Cardiaes *Accoramboni*, *Petra*, *Bichi*, e *Girolami*, se acham todos no mesmo estado, que o Cardial *Aquaviva*, abandonados dos Medicos, e sem esperança de convalecença. Este ultimo renunciou já nas mãos do Rey das *Duas Sicilias* o rendoso Arcebispado de *Monreale* no Reino de *Sicilia*.

Florença 18 de Março.

AS nóvas, que se tem recebido de *Genova*, dizem que nam obstante a consternaçam, que reina naquella Cidade, depois que os Austriacos se tem mostrado em mayor numero, que atégora em *Polsevera*, e *Bisagno*, se persiste sempre na resoluçam de fazer huma defensa vigorosa: que se defendêram todos os divertimentos do Entrudo, e se fazem todos os dias procissões, e préces públicas em todas as Igrejas. De *Sarzana* se escreve haver alì chegado ordem para se embarcar toda a artilharia, que naquella Cidade se achava, e se tinha mandado para *Genova*, afim, deque nam cahisse nas mãos dos Austriacos, no caso, que estes se apoderassem nóvamente daquella praça; e que os Genovezes tem tirado todas as forragens, viveres, e mais provimentos, que achàram ao longo da cósta, desde *Sarzana* até *Genova*, nam deixando mais, que o que era absolutamente necessario para a subsistencia dos camponezes. O Mestre de huma embarcaçam, que chegou há poucos dias de Genova refere, que o povo se governa muito bem, e escolheu alguns dos principaes Nobres para os comandarem: que a nóva das preparações, que os Austriacos fazem para ir sitiar a sua Cidade, nam deixára de causar nella consternaçam; mas que os Cabeças do povo para o animar, e esforçar cada vez mais, lhe

far-

fazem esperar, que ham de receber brévemente hum poderoso socorro de forças Hespanhólas, e Francezas.

Bolonha 18 de Março.

AS cartas, que se recebem de *Genova* dizem, que neste Carnaval passado nam houve nenhum divertimento; porque o Governo defendeu debaixo de rigorósas penas todos os bailes, mascaras, e os mais espectaculos públicos, ordenando préces, procissoẽs, e actos de penitencia para implorar o auxilio do Ceo nas calamidades, a que se acha reduzida a Républica. Tem feito embarcar toda a artilharia grófsa, que estava em Sarzana, para a cōduzirem á Cidade de *Genova*, a qual continuam a fortificar, levantando reductos em todas as eminencias, e fazendo cortaduras, e trincheiras em todas as gargantas, e desfiladeiros dos montes. Os movimentos, que as tropas Napolitanas começam a fazer na fronteira do Estado Ecclesiastico, dam motivo aos Imperiaes a formar hum campo no Estado de *Modena*, que será composto das tropas, que estam de guarniçam naquella Cidade, e das que há ao presente no Estado de *Mantua*, a que se ajuntarám alguns regimentos, que voltam do Condado de *Niza*, para poderem marchar, aonde for conveniente, no caso, que os Napolitanos emprendam entrar na *Lombardia*, ou por este paiz, ou pela *Toscana*.

Ferrara 17 de Março.

O General Conde de *Colóredo* chegou de *Vienna* a *Mantua* para passar ao exercito de *Novi*, e naquella Cidade se espera tambem o General Conde de *Brown*. Segundo as ultimas cartas de *Novi*, acháram os Imperiaes ali armas para 8U homẽs, que os Francezes, e Hespanhoes haviam escondido, e 2U bombas já carregadas, que se empregariam contra Genova. Temos aviso, de que varios destacamentos Austriacos se vam estabelecendo no Ducado de *Mirandula*, sem dúvida com o fim de reforçar o corpo, que se ajunta em *Modena*, e se opór aos designios

dos Napolitanos, que á instancia de Hespanha, e França pertendem divertir os Imperiaes do sitio de Genova. Tambem há avisos, com que nos pertendem persuadir, que o Marechal de *Bellille* passará o *Varo* a 27 do corrente com o seu exercito; e que ao mesmo tempo se avançará o de Napoles com toda a préssa para a *Lombardia.*

As cartas de *Veneza* dizem, que se nam póde encarecer a quantidade de reclûtas, caválos de remonta, e petrechos de guerra, que passam todos os dias pelo território daquella Républica para as tropas Imperiaes, que estam na Lombardìa; e que alî se sabe, que a Imperatrîz Raînha tem mandado ordens muy precisas aos seus Generaes para subjugarem sem demóra a Cidade de *Genova*, cuja revólta descompôz as medidas, que se haviam tomado para continuar a guerra vigorosamente contra os inimigos de Sua Mag. Imperial. Tambem dizem, que a 16 do corrente se havia recebido por hum Exprésso a noticia de ser falecido a 14 na Cidade de *Verona* com 87 annos de idade o Feld Marechal Conde de *Schulemburgo*, General supremo das tropas da Républica; e que declarára por seu herdeiro universal a seu sobrinho o Conde de *Schulemburgo*, Monteiro mór, e Gram Mestre dos Rios, Fontes, e Bosques do Ducado de *Zell.*

Milam 22 de Março.

AS exéquias do defunto Marechal Conde de *Schulemburgo* se celebráram em *Verona* a 18 do corrente com grande pompa. A Républica tem resolvido mandar cõduzir o seu corpo a *Veneza*, e elevar hum monumento á sua memória ainda mais magnifico, que o que lhe fez erigir em *Corfu* depois do levantamento do sitio daquella fortaleza. O Conde de *Schulemburgo*, que elle nomeou por herdeiro, he filho de sua irman mais velha.

O General Conde de *Brown* chegou hontem de *Turin*, onde se deteve desde 11 até 18. As tropas, que este General destacou do seu exercito, viéram tomar quarteis

teis de refrefco na *Lombardia* para defcançarem do trabalho, que tivéram na expediçam de Provença; porêm poucos dias depois marcháram para o Eftado de *Modena*, para eftarem mais prontas a opôr-fe aos Napolitanos, no cafo, que intentem fazer alguma diverfam a favor dos Genovezes, como fe diz há muito tempo. As cartas de *Roma* dizem, que o exercito, que o Rey das duas Sicilias ajunta na fronteira do Eftado Eclefiaftico, tem já crecido até perto de 30U homens, pelos varios reforços, que de tempos em tempos tem recebido de Hefpanha, e de Provença. Ainda que o Conde de *Brown* haja fido nomeado General em chéfe dos exercitos da Imperatrîz Raînha na *Italia*, determina deixar ao Conde de *Schulemburgo* a honra de comandar a expediçam de Genova, que fe tem demorado por caufa do máu tempo, que lhe embaraçou o tranfpórte da artilharia, a qual foy chegando fuceffivamente ao quartel General de *Novi*, e fica fixa a marcha do exercito para Segunda feira; e fegundo as difpofiçoẽs, que faz o General Conde de *Schulemburgo* parece, que a fua intençam he marchar contra a Cidade de *Genova* pela veiga de *Scrivia*, afim de fe apoderar logo das eminencias, que a comandam. Efte General tem feito abrir caminhos nóvos para a conduçam da artilharia, e taes difpofiçoẽs pela parte de campo *Morone*, que moftra querer feparar o exercito em dous para apertar mais os revoltofos. Em confequencia da convençam affinada à 15 defte mêz no quartel General de *Novi*, as tropas da Imperatrîz Raînha, que eftavam em *Placencia* defde o tempo, que fe tomou aquella Cidade, a tem inteiramente defpejado; e toda a artilharia, e muniçoẽs de guerra, que coubéram em partilha a Sua Mag. Imp., foram levadas para *Novi*, largando metade da artilharia, e de todos os petrechos, e muniçoẽs de guerra, que fe acharam nos armazens daquella Cidade, ao Rey de Sardenha, por huma convençam feita por Monf. *Verani*, Intendente General da

ar-

artilharia de Sardenha, que foy mandado de *Turin* para este efeito.

Ainda que o Senado, e a Républica de Genova afectam dizer, que foram metidos contra sua vontade na revolta, e se nam acham em estado de a fazer cessar, tem mandado com tudo nóvas proposiçoẽs, pelas quaes se oferecem repôr tudo confórme se ajustou pela capitulaçam de 6 de Setembro, pagar os atrazados das contribuiçoẽs, e satisfazer os danos, e despezas, que a revólta causou ás tropas Imperiaes, remetendo-se sobre o valor destes danos ao arbitrio do Rey da *Gran Bretanha*. Os 4 Refens Genovezes, que atégora estavam guardados no mosteiro de *S. Pedro*, foram transferidos por ordem da Corte para a Cidadéla, onde faleceu a 6 em idade de 87 annos o Marquêz *Anibal Visconti*, seu Governador.

Novi 18 de Março.

HUm destes dias chegou ao quartel General hum Oficial Piamontez, com o qual se acabou de regular tudo, o que tóca á expediçam de *Genova*, dissipando certas dificuldades, que a fizéram dilatar atégora, e poderiam dilatála ainda muito mais tempo. Tem chegado 20 morteiros, e 47 canhoẽs de bater, que haviam sido transportados a *Gavi*. Toda a artilharia, que coube em partilha á Imperatrîz Raínha, da que se achou em Placencia, foy tambem transportada a esta Cidade, para onde vem juntamente hum trêm de *Mantua*, e outro, que se há tirado da Cidadéla de *Milam*; de sorte, que junta com o trêm, que fornece o Rey de Sardenha, se nam tem empregado nunca contra alguma praça tanto numero de artilharia, como se destina contra *Genova*. Recebeu-se de *Voghera*, e de *Tortona* quantidade de polvora, bombas, balas, e outras muniçoẽs de guerra, com algumas péças de canham, que fazem parte da artilharia, que o Rey de Sardenha tem prometido para este sitio. O Conde de *Schalemburgo* tem feito reforçar os córpos, que estam avança-

vançados álêm da *Boqueta*, e junto a *Voltri*, para ter mais enfreados os revoltosos, e os cançar com os continuos rebates, que lhes dam de dia, e de noite. Há de tempo em tempo algumas escaramúças entre humas, e outras tropas, que ainda que nam decidem nada, sempre fazem perder alguma gente. Os Genovezes tambem de tempo em tempo vem despertar os nossos póstos avançados, mas sempre sam rebatidos, e levam menos desejo de voltar a buscarnos. Descobríram-se nesta Cidade no palacio da casa *Negroni* duas pequenas peças de artilharia, muitas mil armas de fogo, muita baixéla de prata, de estanho, de cóbre, e outras couzas semelhantes, que alî tinham deixado escondido os Hespanhoes, e Francezes. Tem-se começado a abrir caminhos, que nam estavam praticaveis, para o transpórte da artilharia, e feito ocupar todas as entradas dos caminhos, que vam para a Cidade de *Genova*, para obrigar os camponezes a depòr as armas, e submeter-se aos Imperiaes.

As cartas de Genova dizem, que os revoltosos se tem cançado de atacar os póstos avançados do nosso exercito, e que ao presente nam cuidam mais, que em defender-se atè a ultima extremidade dentro das muralhas da sua Cidade principal, onde tem resolvido fazer entrar todos, os que se tem declarado por elles, com suas mulheres, e seus filhos. Dizem que tem 10U homens de tropas regulares, e que os moradores armados chegam a 40U. Tem álêm disto alguns centos de Oficiaes Francezes, e Napolitanos; e entendem que lhes nam falta nada mais que huma cabeça, a que possam dar a authoridade conveniente, que tenha experiencia, prudencia, vigilancia, e valor, que sam as partes necessarias para comandar hum exercito de homens, que se tem metido de pósse de regularem os limites da sua subordinaçam; porêm elles nam acham esta cabeça entre si; e parece que a nam podem esperar de fôra, donde tambem nam esperam já os socorros, que lhes prome-

metiam por mar; porêm os feus Cabos dizem ao prefente, que o que pertendem he fuftentar-fe até meado Abril; porque antes de chegar efte termo, os Francezes passarám o *Varo* com grande numero de tropas, e os Napolitanos marcharám para o *Panaro*; o que obrigará aos Imperiaes a dividir as fuas forças, para irem cobrir o Eftado de *Modena*, e o Condado de *Niza*.

Genova 22 de Março.

TUdo fe acha ainda nefta Cidade na mefma fituaçam. Mandou-fe publicar hum edicto para declarar publicamente, que a capitulaçam de 6 de Setembro do anno paffado he nulla, e de nenhum vigor, por haver fido feita fem confentimento de todas as claffes do povo. Os defertores, que vem das tropas dos inimigos dizem, que eftas fazem preparaçoẽs extraordinarias para fitiarem efta Cidade, e que o feu exercito, que tem fido confideravelmente reforçado, fe déve pôr muito cedo em marcha para o fazer. Efta noticia caufou aqui ao principio alguma confternaçam, mas depois fe ferenou efta pelos avifos certos, que fe recebêram, de que as tropas Francezas, e Hefpanhólas, deftinadas a focorrernos, eftavam actualmente embarcadas, e fómente efperavam vento favoravel para fe fazerem á véla. Há dias, que cruzam á vifta defta Bahia 5 náus de guerra Inglezas, com huma galeóta de bombas, e hum *chaveque*; mas nam tem podido impedir a entrada a varios navios carregados de mantimentos, que viéram de *Corfega*, e *Liorne*, e das ribeiras do *Levante*, e *Poente*: fó tomáram hum navio Francez, que leváram a Liorne, no qual acháram perto de 300 bálas de panos, que os Judeus daquella Cidade lhes compráram por 60U patacas, com intento de as mandar para Levante. Por algumas embarcaçoẽs chegadas de *Monaco*, de *Aleffio*, *S. Remo*, e outras partes, fabemos que as tropas Alemans do exercito do Conde de *Brown* continuáram a fua marcha para a *Lombardia*, demorando-fe muy pouco no diftricto de

de *Savona*, onde há huma guarniçam de 1U500 Piamontezes. Tambem ſe ſabe haver chegado a *Vado* com a eſcolta de 3 náus de guerra Inglezas varios navios carregados de artilharia, equipagens, e enfermos, e que huma companhia inteira deſertára das milicias Piamontezas para *Monaco*.

Turin 21 de Março.

O General Cõde de *Brown* chegou a eſta Corte na tarde de 10 do corrente, e partiu daqui para *Milam* a 18 cheyo de favores, e galantarias, que S. Mag. lhe fez, em quãto elle aqui ſe deteve; e nam ſó a familia Real, mas toda a Corte ſe empenháram em lhe dar demonſtraçoẽs do ſeu afecto, e da eſtimaçam, que faziam da ſua peſſoa. As dificuldades, que ainda havia entre os Comiſſarios da noſſa Corte, e os de *Vienna* ſobre a artilharia, e muniçoẽs de guerra, que ſe tomáram aos inimigos depois da batalha de *Rottofredo*, ſe ajuſtáram amigavelmente, concluindo ſe, que o caſtélo de *Placencia*, e os armazens, e artilharia, que eſtavam nas mãos dos Imperiaes, ſe entregariam ás tropas, e Comiſſarios de Sua Mag. Ajuſtáram-ſe tambem entre o General *Brown*, e os Miniſtros delRey as operaçoens da campanha próxima. Veyo hum Comiſſario da Imperatrîz Raînha para regular com os de Sua Mag. o tranſpórte da artilharia, e muniçoẽs de guerra, deſtinadas para o ſitio de Genova, e a aceleraçam da ſua marcha para o exercito Imperial; de maneira, que já a 13 ſe acabaria de tirar de *Tortona* a artilharia, e muniçoẽs, que ElRey fornece aos Imperiaes cõtra os Genovezes. Mandáram-ſe tambem partir de *Alexandria* 18 canhoẽs gróſſos de 32 libras de bála, e 8 morteiros, para o quartel General do Conde de *Schulemburgo*, donde ſe eſpera receber brévemente a noticia de ſe haver poſto em marcha com o exercito Imperial, deſtinado a eſta expediçam.

POR-

PORTUGAL. *Lisboa 2 de Mayo.*

NO Real mosteiro da Conceiçam da Cidade de Béja da provincia Serafica do Algarve faleceu a 28 de Dezembro do anno passado de 1746 a *Madre Anna Maria de Santa Theresa*, filha de Manuel Gonçalves do Monte, e de Marianna de Goes, naturaes da mesma Cidade, religiosa muito observante da sua santa regra, de muita oraçam, abstinencia, e caridade, com geral opiniam de virtuosa; e havendo 7 annos, que se achava entrevada com huma total convulsam, e encolhimento de membros, na mesma hora, em que espirou, se estendeu, e ficou o seu corpo com huma flexibilidade natural, a qual permanece 57 horas, e 40 minutos, que se passáram até se lhe dar sepultura. Fez-se exame pûblico no seu corpo na presença do Doutor Vigario Geral com assistencia de Médicos, e Cirurgiões; e sendo picada no braço direito, lançou sangue com impeto, e de tudo se fez auto pûblico na fórma do estylo no dia 30 do próprio mez, e anno. Pediu antes de espirar, que em lugar de capéla de flores lhe pusessem huma de espinhos á imitaçam de JESU Christo seu esposo: algumas chagas, que tinha, se conservaram sem corrupçam, e com huma cor tam encarnada, que fazia admirar aos que a vîram.

Imprimiu-se segũda vez a Institut[illegible]ta *traduzida em Portuguez com Remissoẽs ao Direito de q̃ se deduz, correcta e ilustrada por seu Autor Agostinho de Bem Ferreira; e agora nesta segunda impressão cõ o texto* **Latino.** *Vende-se na ofi[illegible]ina de Domingos Gonçalves no largo dos Trien[illegible]iros, e em casa do Autor a S. Jorge, onde tambem se achará o seu Comentario ao tit* Dig de Reg Juris. *ao tit.* Dig de Verb signif., *ao tit.* de Reg Juris in 6. *ao tit* [illegible]ig. de Adquirenda, vel amitt possess *, que tudo fórma 2 tomos in fol.*

Na portaria de S. Domingos, e **na lója de Antonio Francisco** á entrada da rua das Arcas [illegible] do Rocio, se vende **hum livrinho**, que consta da Vida, e Novena de Santa Maria Magdalena, hum bréve módo de ouvir Missa, e huma oraçam para visitar qualquer Igreja em dia de Jubileu.

Na [illegible] do Doutor Antonio Falcam, Médico da Camara de Sua Mag. estam huns Espanhoes com livros para vender por preços acomodados.

Na Oficina de LUIZ JOSÉ CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessar.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 18.

Quinta feira 4 de Mayo de 1747.

ALEMANHA.

Vienna 25 de Março.

O Domingo passado, em que a Igreja celebrou a festa do Glorioso Patriarca S. José, esteve a Corte em obsequio do nome do Archiduque Primogénito muy numerosa, e brilhante; porque toda a Nobreza vestida custosamente de gála concorreu ao Paço a cumprimentar a Suas Magestades Imperiaes, que acompanhadas da Princeza *Carlóta de Lorena* assistîram aos Officios Divinos na Igreja da Casa professa da Companhia de Jesus; pelo meyo dia jantáram em público, de tarde assistîram á procissam, que sahiu da Igreja do mesmo Glorioso Santo, e foy até a Pyramide, que em honra sua se erigiu

giu no meyo da grande praça do Mercado; de noite houve tambem no Paço huma grande Assembléa, onde hontem pela manhan houve huma conferencia extraordinaria sobre os negocios da presente conjuntura. O Marquêz *Carlos Mensi*, e o Cõde *Benardini*, Embaixadores da República de *Luca*, tivéram audiencia a 19 de Suas Magestades Imperiaes, aonde foram com hum grande cortejo. Dizem que tambem entregáram aos Ministros desta Corte cartas de muitas pessoas consideraveis de Genova, que se retiráram para *Luca* antes da revólta dos seus compatriótas. Espera-se ainda hum destacamento de 3U Croatos, que dirigirá a sua marcha pela *Bohemia*, para se ir embarcar em *Wertheim*, afim de ir com mais brevidade, e mais comôdo para o Paîz Baixo, para onde tambem vam marchando as reclútas, e remontas, destinadas a reencher os regimentos dos *Hussares*, que alî servem; mas nam se fála já no corpo dos *Temeswariannos*, que devia ser comandado pelo Tenente Coronel *Schimsen*. Tem chegado todos estes dias de Hungria somas consideraveis de dinheiro, fabricado do ouro, que se tirou das minas daquelle Reino, ao qual, confórme se diz, pertende a Imperatriz Raînha reunir o de Esclavónia. Trabalham todos os dias os Ministros em pôr as rendas Reaes em huma boa fórma de arrecadaçam, e em fazer nóvas dispoziçoẽs para poupar ao thesouro despezas superfluas.

Espéram-se aqui brévemente os Deputados do Magistrado de *Colónia*, para pedirem perdam a Suas Magestades Imperiaes da obstinaçam, com que recusáram dar quarteis ás tropas da Imperatrîz Raînha, entrar na sua Cidade as equipagens do Principe *Carlos de Lorena*, e receber sobre esta matéria as ordens do mesmo Imperador. O rescripto Imperial, que com esta ocasiam se mandou áquelle Magistrado, he muy formal: defendeu-se ao Residente do Imperador, que assiste em Colónia, que nam recebesse representaçoẽs algumas do Magistrado, nem as

mam-

mandasse á Corte; e o Residente do mesmo Magistrado, que assiste em *Vienna*, teve ordem de as nam apresentar a Sua Mag. Imperial. Ainda que se tenha informaçam das grandes diligencias, que certa Corte de Alemanha faz, para que o Circulo de Suévia nam aceite o convite, que os outros Circulos anteriores lhe tem feito para entrar na sua associaçam, os avisos, que esta tem recebido da disposiçam de animo, com que se acha a mayor parte dos Estados do dito Circulo, nos fazem esperar, que nam será infructuoso todo o cuidado, que o Conde de *Cobentzel* emprega para fazer entrar Suévia nas idéas de Sua Mag. Imperial. Os 3 Circulos tem resolvido fazer acampar na ribeira do *Rheno* as suas tropas; o que há de obrigar aos Francezes a formar outro corpo das suas para as observar; o que tambem fará huma diversam ás forças, que querem empregar em Flandres. O Principe *Carlos de Lorena* tem mandado ordem ao Paîz Baixo, para que se preparem prontamente as suas equipagens de campanha; e muita gente crê, que Sua Alteza Real comandará hum corpo separado na ribeira do *Mosella*, aonde se assegura, que terá por subalternos muitos Generaes, que estam de partida para aquelle districto.

Esperam-se brévemente grandes nóvas de Italia, onde dizem se tem mandado ordens ao General Conde de *Schulemburgo* para nam deferir mais tempo a expediçam contra Genova, para que a sua reducçam ponha o exercito Imperial na liberdade de obrar com eficacia contra os inimigos da Corte pela *Provença*, pelo *Delfinado*, e pelo *Languedoc*.

O Conde *Lothario Hugo Francisco de Ostein*, Conego Capitular, e respectivamente Chantre dos Cabidos de *Aichstet*, de *Augsburgo*, e de *S. Burchardo*, em *Wirtzburgo*, Prioste da Colegiada de *S. Mauricio de Augsburgo*, e Conselheiro privado do Eleitor de *Moguncia*, e dos Bispos de *Aichstet*, e de *Augsburgo*, e Mons. *Theo-*

doro de l'*Eau*, Cavaleiro do santo Imperio, Conselheiro Aulico do Bispo de *Augsburgo*, e Agente do Concelho Aulico do Imperio, recebêram hontem diante do Trono Imperial com as ceremónias costumadas a investidura do temporal para o Serenissimo Principe *José Landsgrave de Hassia-Darmstadt*, Bispo Principe de *Augsburgo*, authorizados com pleno poder de Sua Alteza Serenissima para este acto. O frio se acha tam extraordinariamente fórte estes dias, que o Imperador se nam resolveu a partir para *Hollitsch*, como tinha determinado; e pela mesma razam sam os Médicos de parecer, que a Corte nam parta para *Schonbrun* (onde intenta passar o Veram) antes de 17 do mez próximo.

Francfort 29 de Março.

AS Cortes de *Bonna*, *Munich*, *Dusseldorph*, *Anspach*, e *Wurtemberg* persistem em fórmar obstaculos contra a associaçam dos Circulos anteriores, para o que alegam muitas razoẽs; e a ultima se móstra tam dificil, por nam escandalizar França, que poderá servir-se deste pretexto para decidir a favor dos Baroẽs da *Esperança* o consideravel letigio, que se acha pendente no Parlamento de *París*; porêm o que mais faz admirar, he que o Abade de *Fulda*, sendo Chanceler perpetuo da Imperatriz, seja quem atravésse com as suas negociaçoẽs, as que os Ministros Imperiaes fazem com os Circulos.

Nam obstante tudo, o que se publíca em contrario, há quem assegure, que a Coroa de Suécia, seguindo o exemplo do Rey da Gran Bretanha, entrará no Tratado assinado entre as Cortes de *Vienna*, e *Petrisburgo*; para o que foy convidada da parte das mesmas duas Cortes pelos Ministros, que tem em *Stockholm*, Mons. *Antivari*, e o Baram de *Korff*. Os que sam desta opiniam, se fundam na pluralidade de pareceres, com que o Senado se resolveu, que se propuzesse este negocio á Diéta geral do Reino.

Con-

Confórme se escreve de *Dantzick*, se fazem na *Prussia Brandemburgueza* para a parte de *Memel* grandes armazens de mantimentos, e de muniçoés de guerra. Dizem que no mez de Mayo se ajuntarám naquelle Reino 26 até 30U homens, e que Sua Mag. Prussiana irá pessoalmente fazer a revista destas tropas, para as quaes os Comissarios dos mantimentos estam em ajuste em Polonia sobre o preço de 2U boys, de que farám salgar metade; porque pela falta, que tem causado na Prussia a mortandade, que reinou entre as rezes desta especie, nam póde a Regencia de *Konigsberg* achar este numero no paîz. Corre tambem a vóz, de que Sua Mag. Prussiana formará hum campo de 20U homens junto a *Berlin*: outro de quasi o mesmo numero na *Pomerania*, e hum na *Silesia*, de que se nam declára a força; e que se tem tomado a rol nos Estados do mesmo Principe todos os cavállos, que se achâram próprios, para se empregarem no serviço da artilharia. Fála-se tambem, que em *Dresda* se tem passado ordem, para que hum corpo consideravel de tropas Saxónicas se avisinhe ás fronteiras do Reino de Bohemia, sem que se diga, com que designio. Segundo os avisos de *Copenhague*, todas as tropas do Reino de Dinamarca tem ordem de estarem prontas a marchar ao primeiro aviso; e Sua Mag. Dinamarqueza fórma 2 regimentos nóvos de infanteria, que dévem estar complétos a 28 de Abril próximo, para os quaes tem já nomeado os Coroneis. Os avisos da Russia dizem, haver a Imperatrîz resolvido formar na Primavéra próxima hum exercito de 60U homens na *Ukrania*, e outro da mesma força em *Astrakan*. Se se déve dar credito á noticia, que corre, há presente huma negociaçam entre as Cortes de *Vienna*, e *Berlin*, para trocar o Condado de *Glatz*, que foy cedido na Bohemia ao Rey de Prussia, pela parte da alta Silesia, que para si reservou a Imperatrîz Raînha.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 2 de Abril.

O Marechal de Saxónia chegou de París Quinta feira á noite, e já se nam duvída, que a campanha se abrirá brévemente, porque as preparaçoẽs se continuam com todo o calor possível. Tem-se dado ordem ás tropas para sahirem dos seus quarteis, e se ajuntarem a 20 do mez próximo. Todos os caminhos estam cheyos de tropas, que marcham para os lugares, onde se dévem ajuntar; e de comboys de forragens, de mantimentos, e de muniçoẽs de guerra, que se mandam vir para esta Cidade, e se enviam a *Anveres*, *Lovaina*, *Namur*, e outras praças da fronteira. Entende-se, que o principal corpo se formará no território de *Lovaina*; pois nam sómente partiu para aquella Cidade Mons. de *Cremille*, quartel Mestre General do exercito, para reconhecer os seus contornos; mas o que o faz mais crivel, he haver mandado para aquella Cidade hum comboy de perto de 1U200 carros de fêno, e farinha; de sórte, que se entende que há actualmente nos armazens, que alî se tem formado, hum milham, e 200 para 300U reçoẽs. Tem-se mandado tambem somas consideraveis para pagamento da sua guarniçam. Corre a vóz, que o Marechal tráz ordem de perseguir, e atacar os inimigos em toda a parte, onde os puder achar, sem atençam a qualquer território, que seja; afim de começar por huma acçam, que dê brado, e se houver ocasiam seja decisiva.

O regimento de *Normandia*, de *Montmorin*, de *Courten*, Esguizaro, e o da *Real artilharia*, e os 2 batalhoẽs de milicias de *Alençon*, e *Mortagne*, passáram estes dias móstra perante hum Comissario; e a 9 do corrente o farám perante hum Inspector. Se esperam todos os dias do interior do Reino alguns batalhoẽs de tropas veteranas. O regimento Real *Des vaisseaux*, que se pôz em marcha de *Falaize* a 17 de Março, déve chegar aqui brévemen-

mente; porêm o de la *Couronne* ficará em *Bretanha*, pondo-se 2 batalhoẽs no porto de l' *Orient*, e o terceiro em *Bellille*. Tem-se embargado todos os barcos; e entende-se, que he para transportar a *Anveres* a artilharia grossa, e as muniçoẽs de guerra, e de boca.

Berg Op-Zoom 28 de Março.

OS Francezes tem feito huma entrada no território da République, sem embargo da nossa neutralidade. Antehontem pela manhan, ao tempo, que se mandava a guarda, e no momento, que começava o Oficio Divino, se recebeu aviso, de que hum corpo de Francezes se achava a pouca distancia desta Cidade; o Principe de *Hassia Philipstahl* nosso Governador fez logo dobrar os póstos, e mandou sahir o piquete para ir reconhecer a verdade deste aviso, o qual nam sómente o confirmou, mas muitos paizanos, que entráram, e dissérам, que os Francezes eram muitos mil. Pelas 10 horas chegou outro, de que elles se retiravam. Pelo meyo dia fez o Principe sahir hum Capitam, acompanhado de hum tambor, com huma carta sua para o Comandante dos Francezes, perguntando-lhe o motivo da vinda destas tropas ao território da Républica. Encontráram-no junto a *Retten*, e voltáram com huma repósta tam politica, como aquella Naçam costuma. *Que se tinham adiantado tanto para descobrirem a retirada de hum corpo de Hussares, e Panduros, que haviam feito huma entrada ate Anveres, e saqueado os seus arrabaldes*; mas na mesma noite entráram nesta Cidade varios paizanos a queixar-se dos Francezes: huns porque elles lhes tinham levado o seu provimento, outros porque lhes tomáram o seu dinheiro, e alguns, porque os despojáram dos seus rebanhos. Hontem se soube, que este destacamento sahiu de *Anveres*, onde tornára a entrar; e que o seu designio era reconhecer nam só o território, mas ainda as obras exteriores da Praça.

HOLLANDA.

Haya 5 de Abril.

A Entrada dos Francezes no senhorio de *Berg-Op-Zoom*, depois de tam reiteradas asseveraçoẽs, de que respeitariam o territorio da Républica, he hoje o assumpto de todas as conversaçoẽs desta Corte; e nam deixaria de acelerar a abertura da campanha, se já se nam houvera resolvido dar-lhe principio, o mais depréssa que for possivel. Todas as tropas do Estado, que se destináram para servirem nella, estam em marcha para as visinhanças de *Bredá*, donde a guarniçam déve sahir a 12 para se ajuntar com ellas. As de Hanover, que estiveram no Ducado de *Gueldres*, marcham juntamente. O grosso das Imperiaes, que passou o Inverno da banda dálêm do *Mosa*, estam já entre *Mastricht*, e *Ruremunda*. Tem-se lançado 2 pontes em *Mascyck*, que se deviam acabar esta manhan, destinadas para a sua passagem, e para a comunicaçam de ambas as ribeiras do *Mosa*. Fórma-se hum pequeno corpo nas casas do bósque, áquem da calçada de *Liége*, que está ás ordens dos Generaes *Baroxiay*, e *Spada*, e consiste em 2 regimentos de Hussares, no de Dragoẽs de *Altkan*, e em hum de infanteria, que chegou a 2 do corrente a *Eupen*, e será reforçado por outros, mas nam se diz nada do seu destino. O Duque de *Cumberlandia* partirá esta semana para *Bredá*, onde já se acham as suas equipagẽs. Tem-se regrado a planta das operaçoẽs, mas com tanto segredo, que nem aos Estados Geraes se comunicou ainda. O Principe de *Waldeck*, e os mais Generaes partîram tambem para *Mastricht*, donde já sahîram a 30 do passado as tropas, que alî se achavam, e todas as mais, de que se há de compôr o exercito, estam em movimento. Esta Républica reforça a sua infanteria com 6U homens de tropas veteranas, tomadas a varios Principes de Alemanha.

As cartas de Paris nos dizem, haver-se já declarado a prenhéz de Madama a *Delfina*; e que a 31 do passado tinha chegado hum Expréssо á Corte com a noticia, de que havendo sido encontrado pelas náus de guerra Inglezas o comboy de tropas, que havia partido a 17 dos portos de *Provença* para *Genova*, muitas das embarcaçoẽs de que elle se compunha, foram tomadas, e outras metidas a pique; e que o resto deste transpórte, que teve a fortuna de escapar, voltára a *Marselha* muy mal tratado.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageftade.

Terça feira 9 de Mayo de 1747.

RUSSIA.

Petrisburgo 21 de Março.

HAVENDO o Baram de *Bretlach*, e Mylord *Hindford*, Miniftros da Imperatriz Rainha de Hungria, e do Rey da Gran Bretanha, recebido correyos das fuas Cortes, pediram ambos audiencia á Imperatriz, e nella (confórme fe allegura) lhe declaráram: *que como todos os movimentos, que França atégora tem feito com o pretexto de fervir-fe delles para confeguir huma paz geral, moftram vifivelmente, que fó procura ganhar tempo para executar os defignios, que*

tem ajuſtado com algumas Potencias; *pois ſe ſabe já, que he ſem dúvida que o Miniſtro, que tem em Conſtantinópla fórma taes enredos, que nam poderám deixar de produzir nóvas perturbaçoẽs da parte* Oriental *da Európa; Suas Mageſtades Imperial, e Britanica, tem tomado a reſoluçam de fazer com os ſeus Aliados os ultimos esforços, para chegarem ao pacifico, e juſto fim, que ſó pertendem: firmes na confiança, de que Sua Mag. Imperial de todas as Ruſſias nam deixará de contribuir para o meſmo efeito em virtude da eſtreita aliança, que entre todas tres ſubſiſte.* Nam ſe ſabe a formalidade, com que a Imperatrîz lhes reſpondeu, mas pelos efeitos parece, que foy conforme, o que elles deſejavam; pois ſe reiteráram as ordens a todos os Governadores das provincias, para terem prontas a marchar todas as tropas dos ſeus partidos ao primeiro aviſo, e que os Oficiaes paſſaſſem logo a incorporar-ſe nos ſeus regimentos. O excéſſo, que ſe experimenta no frio, tem ſuſpendido a ſua marcha, depois de ſe acharem já poſtas em movimento; porêm voltou para *Riga* a 15 do corrente o Feld Marechal Conde de *Laſcy*, e foy nomeado o General Principe de *Repnin* para comandar em chéfe o conſideravel corpo de tropas, que a Imperatrîz tem determinado mandar em ſocorro da Imperatrîz Rainha de Hungria, e de ſeus Aliados. As tropas, de que elle ſe compoem, ſe acham juntas na *Livónia*, e alguns regimentos paſſáram já a *Curlandia*. Servirám nelle por ſubalternos com o poſto de Generaes de Batalha, o Principe *Dolgorucki*, Monſ. *Stuard*, e Monſ. *Braun*. Monſ. d' *Allion*, Miniſtro de França, ſe tem queixado muy altivamente, de que eſta Corte tomaſſe ſemelhante reſoluçam; mas a Imperatrîz tendo eſta noticia lhe mandou reſponder, que ſe admirava, de que a Corte de França lhe eſtranhaſſe, quando tem viſto as repreſentaçoẽs, que Sua Mag. Imperial lhe tem mandado fazer ſobre a neceſſidade, que a Európa tem de ſocego; e das razoẽs, que a obri-

gam

gam a dar aos seus Aliados a assistencia, que lhe pedem: de varias provincias do Imperio se escreve, que as lévas se fazem com huma incrivel prontidam; mas ainda se nam tem assentado, se se formarám regimentos nóvos dos 50U homens, què se tem feito; se se aumentarám algumas companhias, aos que já temos, ou se as de que elles se compoem, serám acrecentadas com mayor numero de homẽs. O General *Keith*, que teve ordem pará vir á Corte, adoeceu na vespera do dia, em que determinava partir. Dizem que o General *Bismark* terá o comandamento do exercito, que se manda ajuntar na Ukrania.

O Conde André de Bestuchef Rumin, filho do Gram Chanceler, e Gentilhomem da camara da Imperatrîz, casou com Dona Denisowna de Rasumofski, Dama de honor de Sua Mag. Imperial. Celebrou-se o seu casamento na Capéla do paço, donde os noivos passáram com todo o acompanhamento para a galarîa pequena, e alî tiveram a honra de cear com Sua Mag., e Suas Altezas Imperiaes. Acabada a ceya, que durou até a meya noite, foram conduzidos nos coches da casa, á què estava destinada para a sua habitaçam. Torná-se a falar na viagem de Sua Mag. Imperial a Riga com a circunstancia, de que a porá em pratica no mez de Mayo próximo.

SUECIA.

Stochkolm 29 de Março.

ELRey partiu a 23 para *Thiarp*, terra algumas léguas mais longe que *Upsalia*, para se divertir na montaria dos *elanos*, e já se restituiu a esta Cidade com perfeita saûde. Tem Sua Mag. provîdo tódos os empregos politicos, e militares, que se achavam vagos no Reino; e nomeou para Chanceler da Corte a Mons. *Nolken*, que atégora ocupou o cargo de Secretario de Estado da repartiçam dos negocios estrangeiros. Mons. de *Lowenhielm*, Secretario das revistas, foy feito Chanceler da Justiça; e os Baroẽs de *Schwerin*, e de *Lepel*, Gentishomens da sua

T ii

ca-

camara, eſtam nomeados Conſelheiros extraordinarios da Regencia na *Pomerania*. Eſpera-ſe a grande promoçam militar, que dizem ſe fará muy brévemente. O Almirante, e todos os mais Oficiaes da armada tem partido para *Carleſcroon*, onde o apreſto das náus eſtá muy avançado, e entende-ſe, que toda a armada ſe poderá fazer á véla antes de acabado o mez próximo. Todos os marinheiros, que tiveram licença de ir paſſar o Inverno em ſuas caſas, tem já voltado ao meſmo porto, e eſtam prontos a meter-ſe a bórdo com o primeiro aviſo. Dizem que ſe tem expedido ordens a todos os Oficiaes da marinha Suécos, que eſtam ſervindo alguma Potencia eſtrangeira, para que voltem ſem demóra ao Reino; e fála-ſe em chamar tambem todos os militares, que ſe acham actualmente nas tropas de França.

Como a paſſagem daqui a *Abbo* eſtá aberta pelo golfo de *Finlandia*, muitos Oficiaes, que eſtavam neſta Cidade, partîram para aquelle paîz a fazer as diſpoſiçoẽs neceſſarias para receberem as tropas, que alî dévem paſſar. Na ultima Aſſembléa dos Eſtados ſe acordáram ao Senador Baram de *Roſen*, Governador General da *Finlandia*, 15U eſcudos em moéda de prata em remuneraçam da deſpeza, que fez na ultima campanha de *Scania*, e *Gacia* Occidental, onde teve o comandamento ſupremo. Rogáram tambem os Eſtados ao Principe Real queira fazer huma viagem a *Finlandia* para alî diſpôr tudo, o que parecer neceſſario á ventagem daquella provincia, deixando na eſcolha de Sua Alteza Real levar comſigo as peſſoas, que julgar conveniente nomear para o acompanharem. Eſta diligencia dos Eſtados procedeu de hum memorial, que lhes mandou a Junta Secreta. Os Eſtados ſe nam tem ajuntado eſta ſemana; porque na ultima Aſſembléa geral ſobreveyo ao Marechal da Diéta hum fluxo de ſangue tam fórte pelo narîz, que foy obrigado a retirar-ſe logo a ſua caſa; porêm eſpera-ſe, que poderá continuar brévemente

te as suas funções. No tempo, que se entendia, que o Senador Conde de *Tessin* se renderia às instancias, que lhe fizeram os Estados do Reino para aceitar o cargo de Presidente da Chancelaria, vago por morte do Conde de *Gyllemburgo*, nam sómente o recusou, mas tomou subitamente a resoluçam de largar os de Senador, e Vice-Presidente da Chancelaria; e nesta conformidade a 16 do corrente fez em plena Assembléa demissam de ambos; nam obstante todas as persuações, que se empregáram, para que os retivesse, despedindo-se para sempre do Senado, e a 17 do tribunal da Chancelaria, e reservando só para si o emprego de Gram Marecchal da Corte do Principe successor da Coroa; mas sem obstante esta demonstraçam, muitos entendem, que nam se apartará da Corte, em quanto o seu partido conservar a superioridade, que tem no Senado, e nas 4 Cameras da Diéta geral dos Estados do Reino.

Prendêram Terça feira passada hum Médico Inglez, chamado *Blakwell*, que tinha o titulo de Médico delRey com huma pensam. Foy examinado no mesmo dia no Senado, e entregue à guarda de hum Oficial. A 24 se viram os seus papeis na Secretaria, e dizem que nelles se descobriram couzas importantes. O homem de negocio *Springer*, que foy prezo por ordem da Junta secreta, com prohibiçam de o deixar falar, nem corresponder cõ pessoa alguma, depois de haver sido examinado, e confrontado, tem já a permissam de falar livremente com os seus parentes, e amigos, e todos esperam, que será solto dentro de poucos dias.

POLONIA.

Varsovia 30 de Março.

OS negocios da ultima Diéta, e outros do Reino, nam tem permitido atégora aos Condes *Zaluskis* fazer publica, como pertendem, a sua numerosa, e excelente Bibliotheca; mas tem destinado para este acto solemne o dia 3 de Agosto do presente anno, que he o anniversario do nacimento delRey: e como pela mesma razam alguns Gran-

 des,

des, que foram requeridos por estes dous Illustres irmãos, para julgarem sólidamente os papeis, assim em prosa, como em verso, que concorrêram aos prémios prometidos ao mais eloquente, e ao melhor poeta; o Principe Bispo de *Krakovia*, por nam deferir mais tempo esta decisam, a cometeu ao parecer de *Antonio Portalupi*, Inspector das escólas dos Cavalheiros moços, que estudam na casa dos Clerigos Regulares da Ordem dos Theatinos da Divina Providencia; e de *Joam Bautista Rotingo*, professor, ou Lente ordinario de Poesia, e de Rhetórica, os quaes como Estrangeiros, e por consequencia livres de toda a preocupaçam a favor da naçam Poloneza, julgou dignos de Juizes nesta matéria; e estes depois de haverem maduramente ponderado as composiçoẽs propostas, decidiram, que o premio da Eloquencia se devia igualmente a *Ernesto Martin Chladenius*, Lente de Direito feudal, e Assessor da faculdade juridica em *Wittenberg*, e a hum Cavalheiro Polonez, que tomou o nome suposto de *Laupus Traskosby*; e que o da Poesia se devia igualmente a *Joaquim Frederico Bartholdo*, Doutor, e Lente de Direito na Universidade de *Francfort*, sobre o *Oder*, e a hum religioso Polonez, que nam declarou o seu nome. Estes vótos foram aprovados, e ratificados pelo mesmo Principe Bispo, que nam sómente fez aos interessados nelles a honra de os avisar por cartas escritas pela sua própria mam, mas mandou entregar ao Mestre das póstas de Varsóvia os prémios, q̃ lhes foraõ destinados, para logo sem demóra lhos enviar.

Tem Sua Mag. conferido a Monsenhor *Rudnicki*, Bispo do Rito Grego unido de *Luccóvia*, a Igreja Metropolitana de toda a Russia Poloneza, com a condiçam, que renunciará a Abadia, que logra de *Zydaczew*, a favor de Monsenhor *Wotodkiewirz*, Bispo de *Chelm* do próprio Rito; e nomeado ao mesmo tempo o Abade *Thorzanski* para a Abadia de *Unicieu*. Dizem que disporá tambem brévemente dos Bispados de *Leopoldia*, *Halicz*, e *Kaminiec*.

D I-

DINAMARCA.

Copenhague 28 *de Março.*

A Vóz, que correu de haver Sua Mag. mandado ſuſpender a conſtrucçam das nóvas náus de guerra, e que ſe contentava de entreter em bom eſtado, as que havia ao preſente, ſe acha deſmentida pelas diſpoſiçoẽs, que ſe fazem, nam ſómente para acabar com prontidam, as que ſe acham nos eſtaleiros, mas para pôr logo nelles outras de novo. Tem-ſe tirado do noſſo arſenal tudo, o que he neceſſario para armar os 2 regimentos nóvos de infantaria, que ElRey tem formado; e ſe aſſegura, que levantará mais 2 de cavalaria, tanto que os 2 primeiros eſtiverem complétos. Todas as mais tropas do Reino tem ordem de eſtarem prótas a marchar ao primeiro aviſo. Temſe acabado de cunhar na Caſa da Moéda 6U moédas de dous ducados cada huma, com o Buſto de Sua Mag., e a ſua diviſa. Os Deputados da Cidade de *Hamburgo*, que eſtavam neſta Corte havia muitos dias, foram admitidos á audiencia de Sua Mag. a 25 do corrente, e recebidos com muito agrado. Dizem que Sua Mag. irá á *Holſacia* no fim de Abril; e que fará junto a *Relling* a reviſta de hum corpo de 12U homens, cujo deſtino até o preſente parece hum myſtério impenetravel. Nam ſe ſabe tambem o eſtado da negociaçam de Monſ. *Tytley*, Miniſtro da *Gran Bretanha*, contra a qual o Abade le *Maire*, Miniſtro de França, faz todas as diligencias poſſiveis para a deſvanecer, e tem pago há pouco hum quartel de ſubſidios eſtipulados na ſua convençam.

ALEMANHA.

Hamburgo 7 *de Abril.*

AS cartas de *Dantzick* de 16 de Março dizem, que os armazens, que o Rey de Pruſſia manda fazer em *Memel* (*Cidade fórte da Pruſſia Brandemburgueza, na fronteira da Samogicia*) ſe acham inteiramente chevos, e que a Regencia de *Kongsberg* eſtá ao preſente ocupada

da em ajuntar 2U boys, que manda vir do Reino de Polonia. Dizem tambem, que junto á mesma Cidade de *Memel* se formará no mez de Mayo hum acampamento de 24 até 26U homens, e que Sua Mag. Prussiana irá pessoalmente áquelle paîz. As de *Berlin* falam neste acampamento, e em que haverá outro em *Berlin*, e outro na *Silesia*. As de *Magdeburgo* acrecentam, que na sua visinhança ham de estar juntos 14 regimentos no primeiro de Mayo, e que alî se preparam com toda a prêssa as equipagens dos Oficiaes, e os carros necessarios para a conduçam dos mantimentos, e das muniçoẽs de guerra. Alguns avisos particulares de *Rigga* dizem, que no caso, que se forme hum campo de tropas Prussianas junto a *Memel*, a Russia formará hum corpo de observaçam no Ducado de *Curlandia*, que lhe fica visinho: que o Principe de *Repnin* tem recebido ordem de ajuntar sem dilaçam hum corpo de 30U homens na *Lithuania*, passar o rio *Duna*, e esperar na *Curlandia* as ulteriores disposiçoẽs da Corte; e as de *Dantzick*, e de outras partes asseguram, que estas tropas passáram já o rio, e se acham em *Curlandia*. De *Copenhague* se avisa, que Sua Mag. Dinamarqueza fará nos ultimos dias deste mez viagem a *Holsacia*, e que em chegando, se formará na nossa visinhança junto a *Relling* hum campo de 12U homẽs, cujo destino ninguem penetra. De *Stockholm* se escreve, que muitos regimentos, destinados para a *Finlandia*, tem recebido ordem de se pôr em marcha. Dizem que as tropas de Saxónia tem ordem de Sua Mag. Poloneza de se chegarem para a fronteira de *Bohemia*; de maneira, que todo o Nórte se acha hoje em movimento, como se estivesse na vespera de huma guerra; porque em *Stockholm*, e em outros pórtos de Suecia, se tem embargado os navios, que nelle se acháram, para transportarem tropas, muniçoẽs, e artilharia á *Finlandia*, e o Principe successor da Coroa passará tambem brévemente á mesma provincia. Na *Russia* se trabalha com prêssa no apresto

das

das galés, e náus de guerra, e se tem mãdado marchar varios regimentos para *Wyburgo*, e para a *Finlandia*; e todos os avisos, que se recebem da marcha das tropas Othomanas, concordam em dizer, que o Sultam dos Turcos se resolveu a mandála ás instancias de certa Corte, que se tem obrigado a garantir-lhe todas as consequencias, que em seu prejuizo tiver este movimento.

Vienna 1 de Abril.

A Corte, segundo o seu antigo costume, assistiu regularmente a todos os Oficios da semana Santa com huma devoçam, que póde servir de exemplar a todos os Cathólicos. O Imperador, assistido de dous Bispos, fez antehontem na presença do Archiduque José, do Nuncio do *Papa*, e dos principaes Senhores da Corte, o piedoso acto de lavar os pés, e servir á mesa a 12 velhos pobres, em cujas idades se contavam 1U030 annos, porque o menos velho tinha 73, e o que excedia aos mais 104. Este ultimo depois da ceremónia fez huma breve fala a Sua Mag. Imperial, em que lhe rendeu as graças, e lhe assegurou desejar-lhe hum largo, e glorioso reinado. A Imperatrîz Raînha á imitaçam do Imperador, assistida tambem de 2 Bispos na presença da Archiduquesa *Maria Anna*, da Princeza *Carlóta de Lorena*, e das principaes Damas da Corte, fez o mesmo a 12 mulheres pobres, que contavam juntas 900 annos, tendo 93 a mais idosa, e a menos velha 65. Na mesma fórma a Imperatrîz viuva na presença da sua Corte fez o mesmo a 12 mulheres, entre as quaes a mais velha passava de 103 annos, e a menos de 66, que faziam juntas 997.

As grandes disposiçoẽs, que se fazem para a guerra, dam a entender, que se nam espera nada do Congrésso de *Bredá*. Continuam se por toda a parte as nóvas lévas cõ grande calor, assim para a cavalaria, como para a infanteria; e nam se passa semana, em que se nam mandem para Italia gróssos transpórtes de reclútas, remontas, e petre-

trechos de guerra. Os ultimos avisos, que se recebem daquelle paîz dizem, que o Conde de *Schulemburgo* achou conveniente suspender por alguns dias a marcha do seu exercito, por nam expôr as tropas ás inclemencias do tempo, que continúa muy rigoroso; e com chuvas tam grossas, que tem dilatado a conduçam da artilharia, e estragado os caminhos, de sórte, que lhe havia sido preciso mandálos refazer; mas esperava avançar-se até o dia 30 para *Genova*, contente de ver as tropas cheyas de ardor militar, nam aspirando a mais, que a poder assinalar o seu valor sobre aquella Cidade. Recebeu-se tambem por hum Expréssso de *Niza* a agradavel nóva de haverem os Inglezes tomado a 20 do mez passado na altura de *Monaco* 15 navios carregados de tropas, que haviam partido da cósta de Provença para *Genova*: que se tinham salvado 2 no porto de *Monaco*; e que a mayor parte dos outros, que forám 25 até 30, se acham encerrados de tal módo entre as náus Inglezas, que se espera tenham todos a mesma sorte, que os 15. Esta noticia se confirma por *Turin*, havendo-a participado o Vice-Almirante *Medley* a Monf. de *Lornay*, Comandante do fórte de *Vila-franca*. O Conde de *Schulemburgo* moço, que o anno passado comandou em Italia o corpo de tropas, que foy do Coronel *Mentzel*, e depois do Coronel *Bartteloti* (ambos defuntos) chegou aqui, e alcançou a permissam de ir fazer a campanha no Paîz Baixo.

Os avisos, que nesta Corte se recebem das Cidades, que os Francezes dominam no Paîz Baixo Austriaco, as representam em hum estado lamentavel, e entre outras cartas, que se tem visto, há huma, que se explica nestes termos.

Aqui nos achamos inteiramente atenüados, e exhauridos dos meyos de achar as exorbitantes somas de dinheiro, que se nos pedem, recorrendo-se para este efeito a toda a sorte de nóvos meyos. Os direitos, e as gabélas sobre os

gene-

generos comestiveis estam consideravelmente levantados. Aumentou se mais hum terço sobre o direito do papel sellado. Os bens de raiz sam tam carregados de imposições; que nem os proprietarios, nem os rendeiros podem fazer fundamento algum sobre as suas rendas. O prodigioso forrajamento, que o exercito Francez fez o anno passado, abismou hum numero infinito de pessoas; e ainda foy mais ruinoso, porque o trigo cortado antes de amadurecer nam ficava servindo para mais, que para temperar as terras. A léva das milicias encontra grandes dificuldades; porque se nam dá menos de 10, ou 12 escudos de entrada a cada hum, dos que assentam praça, e 10 libras em grosso cada anno; de sórte, que cada homem custará no termo de 6 annos (como os obrigam) perto de 600 florins, comprehendendo nesta soma os gastos dos Officiaes propóstos para estas lévas. 60, ou 80 adegas em cada Cidade q̃ nam pagam direitos, nem gabelas, mais que ao Contratador, que as arremata, cõtribuem perfeitamente para a ruína dos tribunaes das Cidades, das casas de pasto, e dos cabaretes.

Estas exorbitancias fazem desejar áquelles póvos entrar outra vez no dominio do seu legitimo Soberano.

PORTUGAL.

Lisboa 9 de Mayo.

ElRey nosso Senhor chegou com Suas Altezas da viagem das Caldas Sabado passado, todos com perfeita disposiçam.

Na Quarta feira 3 do corrente chegou a esta Corte o Excelentiss. Senhor D. Antonio de Lancastro Ponce de Leam, Duque de Banhos, Grande de Hespanha da primeira classe, Gentilhomem da Camara delRey Cathólico, e General de Batalha nos seus exercitos, e se alojou no palacio do Excelentiss. Senhor Duque de Souto Mayor, Embaixador de Sua Mag. Cathólica nesta Corte.

Chegou tambem da Gran Bretanha em huma náu de guerra o Excelentiss. Senhor *Jayme Hamilton*, Duque de *Ha-*

Hamilton, e primeiro Duque do Reino de *Escocia* de *Chatteraalt*, e de *Brandam*, Marquêz de *Clydsdale*, Conde de *Arran* e de *Lanerk*, Lord de *Aven*, *Polmount*, *Marchanshire*, *Aberbrotbeck*, e *Innerdale*, Baram de *Duton*, Cherife hereditário do Condado de *Lanerck*, e Guarda do palacio Real de *Edimbargo*, Cavaleiro da Ordem de *Santo André*, que para recuperar a sua saúde, oprimida de diferentes queixas, se lhe aplicou o suave, e ameno clima deste Reino.

Terça feira 2 do corrente pelas 7 horas da tarde deu á luz huma filha com bom sucésso a Illustrissima, e Excelentissima Senhora Condessa de *Redondo*.

Escreve-se da vila de Tomar, haver falecido a 19 do mez passado, depois de repetidos acidentes convulsivos, a Senhora Dona Maria Francisca Henriques de Menezes, mulher de Luiz Antonio Pereira de Sequeira, Senhor dos antigos Morgados da Varsea de S. Bráz, e da Biselga; achando-se pejada, e entrado já nos 9 mezes, de hum menino, que lhe tiráram do ventre ainda vivo, e recebendo o sagrado Bautismo, espirou tambem logo. Foy conduzida com grande pompa, e acompanhada de toda a Nobreza da vila, para o convento de *Santa Cita*, de religiosos de S. Francisco, de que seu marido he Padroeiro, e sepultada no jazigo da sua casa.

Na vila de Santarém se celebrou a 23 do mez passado a sexta sessam da Academia Scalabitana, em que foy Presidente Felis da Silva Freire, muy conhecido pelo grande furor poético, que logra; sendo Problematicos o Rev. P. Fr. Francisco da Cruz, religioso Eremita descalço de Santo Agostinho, e o Rev. P. Domingos Gonçalves da Costa, Presbytero secular. O primeiro deu principio ao acto com huma elegantissima oraçam. Os segundos fizeram sobre o problema proposto eruditos, e elegantes discursos.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO Á GAZETA DE LISBOA.

Numero 19.

Quinta feira 11 de Mayo de 1747.

ALEMANHA.

Francfort 9 de Abril.

TEM passado por esta Cidade varios Oficiaes Saxónios, que todos tomam o caminho de París a oferecer-se áquella Corte, para irem fazer a campanha em *Brabante* como voluntarios. Dizem, que a Corte de *Dresda* pertende, que a de *Vienna* lhe satisfaça hum milham, e 200U florins, que importou a despeza da subsistencia das tropas Austriacas no tempo, que estiveram no território do Eleitorado de Saxónia.

As cartas de *Hanau* do primeiro do corrente dizem, que nam havia dia, em que nam passassem barcos carregados de tropas Imperiaes, decendo pelo *Rheno* até *Colonia*

via : que o segundo batalham de *Lycanianos* tinha passado a 30, e q o terceiro se esperava a toda a hora. O Principe *Luiz de Brunswick Wolffenbuttel*, General da artilharia em serviço de Suas Magestades Imperiaes, passou a 7 por *Lipstadt* para o exercito Aliado do Paîz Baixo. O Coronel Conde de *Wartensleben* passou por esta Cidade para *Darmstadt* a receber as tropas, que o Landgrave do mesmo titulo dá a soldo aos Estados Geraes. Irá depois a *Wurtzburgo* para o mesmo efeito ; e entende-se, que dalî passará a *Cassel*, para tambem receber o corpo de 3U Hassianos, que as Potencias maritimas tem tomado a soldo. De *Westphalia* se avisa haverem chegado áquelle Circulo cartas requisitórias, pelas quaes a Corte de *Vienna* lhe pede passagem para hum corpo de 18U homens, que vam para o exercito, que os Aliados ajuntam no Paîz Baixo.

De *Berlin* se escreve, que desde certo tempo a esta parte tem-o Marquêz de *Valory*, Embaixador de França, mais frequentes conferencias com os principaes Ministros de Sua Mag. Prussiana ; e ainda que se nam divulga nada, do que nellas se trata, há quem diga, que penetra (ou seja por politica, ou por especial inteligencia) que aquelle Ministro solicita com todas as instancias possiveis, que aquelle Principe apoye eficazmente em *Vienna*, e em *Londres* as proposiçoẽs, que França tem feito para se ajustar a paz. Acrecenta-se, que o Rey de Prussia parece se aplica a nóvas máquinas; porque tem disposto varios campos de tropas em diferentes partes, e todas com ordem de estarem prontas a marchar ; e que nam se esquecendo ao mesmo tempo do bem dos seus vassálos, ordenou, que nenhum Judeu, dos que vivem nos seus Estados, compre, ou oculte couzas furtadas, subpena, de que fazendo o contrario, toda a familia daquelle, que incorrer nesta culpa, será obrigada a sahir dos dominios de Sua Mag., sem poder ser substituida por outra, depois de haver primeiro pago o valor do furto ; mas nam tendo cabedal para o

pa-

pagar, todos os Judeus do bairro, em que elle viver, seram obrigados a taixar-se para fazerem o pagamento da sua importancia; afim, de que o seu próprio interesse os obrigue a cuidar no procedimento geral dos seus nacionaes.

O Serenissimo Duque reinante de Brunswick, e Luneburgo, desejando muito aumentar, e fazer florecer a Colónia Franceza, estabelecida há muito tempo na Cidade de *Brunswick*, tem concedido grandes, e especiosos privilegios a todas as familias Francezas, que quizerem estabelecer-se nella, ou em qualquer outra parte dos seus Estados; prometendo ás que quizerem emprender algum comercio, ou trafico, ou exercitar alguma arte, ou estabelecer manufacturas, conceder-lhes a sua protecçam, para que ninguem os perturbe, com qualquer pretexto que seja, nem espiritual, nem temporal; afim, de que possam lograr livremente todos os seus direitos, e privilegios.

HOLLANDA.

Haya 12 de Abril.

A Partida de Mons. de *Kalkoen* para a sua embaixada de França, se acha deferida para outro tempo. Os avisos de *Bredá* nos dizem, que o Conde de *Wassenaar*, e Mons. de *Theil*, se visitam de tempos em tempos, e que *D. Melchior Macanas* vive inteiramente retirado, esperando a volta do correyo, que expediu para a sua Corte, depois que a 16 do mez passado fez romper as conferencias, que os Ministros faziam, com seus protestos: que o correyo, que Mons. de *Theil* mandou a Paris com esta noticia, chegou já de volta áquella Cidade; e se assegura, que lhe trouxe ordem de nam consentir na admissam do Ministro de Hespanha; por quanto Sua Mag. Christianissima persiste na resoluçam de o excluir das negociaçoẽs, na mesma fórma, que exclue os de *Vienna*, e *Turin*. Os Condes de *Harrach*, e de *Chavannes*, Ministros

Plenipotenciarios da Imperatriz Raînha, e do Rey de Sardenha, que voltáram de Bredá para esta Corte, tivéram varias conferencias com os Ministros do Governo, e voltáram a 10 á noite para Bredá; e o Conde de *Sandwich* se dispoem a partir, tanto que chegar o correyo, que *Dom Melchior* despachou. O mesmo determina fazer o Grande Pensionario *Gilles*; de sórte, que o Congrésso se poderá abrir ao mesmo tempo, que a campanha, no caso, que nam fique deferido, por se esperar, o que ella póde produzir. Os Estados de *Gueldres* tomáram agora huma resoluçam muy confórme, á que tomou a provincia de *Hollanda* sobre a paz; e de algum tempo a esta parte se repara na grande uniformidade de idéas, fins, e fundamentos, que há entre estas duas provincias. Nomeáram os Estados de *Gueldres* para seu Deputado na Assembléa dos Estados Geraes o Baram *Piek de Zolen*, que álêm do seu ilustre nacimento, tem hum génio superior a muitos, e grande talento para o ministério; e assim foy a sua escolha de gosto geral em toda á provincia de Hollanda, que sempre teve hum particular afecto a este Cavalheiro, atendendo ás suas idéas pacificas, e ao amor, que tem ao partido Respublicano.

O Feld Marechal Conde de *Bathiani* partiu a 3 para *Bolduc* acompanhado da Condessa sua mulher. O Duque de *Cumberlandia* a 7 com o General *Joam Ligonier*, e os mais Officiaes Inglezes, que aqui estavam. O Principe de *Waldeck*, General em chéfe das tropas da République, e o Tenente General *Vander Duyn*, estivéram a 5 pela manhan em conferencia com Monf. *Gerlacius*, Presidente da Assembléa de S. A. P. Monf. de *Sauzet*, Agente do Rey *Stanisláo*, entragou ao Presidente dos Estados Geraes huma carta daquelle Principe, escrita pela sua própria mam, na qual lhe deu parte da mórte da Raînha sua espofa, e S. A. P. lhe respondêram logo, dando-lhe o pezame. Monf. *Chiquet*, que tem a incumbencia dos negocios

cios de França, festeja hoje o casamento de Monsenhor *Delphin*. Recebeu-se aviso de haver o Duque de *Cumberlandia* tomado o seu quartel General em *Tilburgo*, onde chegou a 10; e que Domingo passado chegáram a *Willemstad* muitas embarcaçoẽs, que traziam a bórdo reclùtas, e cavalos de remonta para as tropas Inglezas, de que o ultimo transpórte (que dizem consistirá em 3 regimentos) se esperava hontem á noite, ou esta manhan.

Algumas cartas particulares de *Verona* dizem, haver passado por aquella Cidade pela pósta huma pessoa de distinçam, a qual dizem levava a *Vienna* a noticia de haver o General Conde de *Schulemburgo* marchado com o seu exercito, dividido em 4 colunas, e passado sem nenhum embaraço por huma parte das montanhas, que os Genovezes tinham por impraticavel: que logo fora seguido por toda a sua artilharia, e se apresentára as portas de Genova, quando era menos esperado, depois de ocupar com as suas tropas todas as eminencias, que cercam aquella Cidade. Espera-se com impaciencia a confirmaçam de noticia tam importante.

PAIZ BAIXO.

Limburgo 8 de Abril.

O Grosso das tropas Imperiaes, que passou o Inverno nesta provincia, sahiu dos quarteis, e tem chegado a hum sitio entre *Mastrich*, e *Ruremunda* com dous póstos avançados até ás portas da Cidade de *Liége*, e outros até a altura de *Huy*. Tem chegado tambem hum bom numero ao território de *Mastrich*, onde se fazem tantas disposiçoẽs, que dam a entender se receya hum sitio; porque se mandam sahir da Cidade todas as pessoas, que nam tem meyos para se provêrem de mantimentos para algumas semanas. Os dous ultimos regimentos, que vem do paîz de *Luxemburgo*, chegarám á manhan a *Duren*, e se incorporarám no exercito, ao mesmo tempo, que chegarem os ultimos

timos regimentos *Hanoverianos*, que dévem partir hoje de *Deventer*. Os Francezes se reforçam consideravelmente em *Lovaina*, donde tem tirado hum cordam até *Anveres*. Os desertores dizem; que ainda nam tem mais que 60U homens; mas como o corpo, que estava em *Sedan*, déve marchar para o *Paiz Baixo*, poderám antes do fim de Abril contar até 90U.

Mastricht 8 *de Abril.*

AS tropas Imperiaes, que tivéram os seus quarteis da parte dáquem do *Mosa*, tornam a mandar para trás as carruagens, que tem trazido comsigo, assim como passam aquelle rio. Estas tropas tem formado hum cordam, que se estende do *Mosa* até *Eindhoven*, e desta Cidade até o *Eskelda*, e alî se reforçam todos os dias, e se chégam cada vez mais para o centro. O Conde de *Daun* comanda o ládo direito: os Condes de *Palfy*, e de *Gaisrugg* o esquerdo, e o Principe Luiz de *Brunswick* o corpo de batalha. O Marechal Conde de *Bathiani* chégou da *Haya* a *Eindhoven* a 6, e trouxe a nóva da derróta do socorro, que os Francezes destinavam para *Genova*. Sua Excelencia se deterá naquelle quartel, até que todo o exercito esteja em termos de se ajuntar. O Duque de *Cumberlandia* o tomou em *Tilburgo*. Mylord *Albermale* em *Loon Opzands*, e o Principe de *Waldeck* no lugar de *Hagles*

Escreve-se de *Liége*, que córre naquelle paîz o dinheiro mais que atégora, depois que os artifices, e Mistéres estam ocupados em trabalhar com toda a pressa para as tropas Imperiaes; e que os seus homens de negocio, e fabricantes estam muy descontentes da nóva tarifa, que os Francezes tem introduzido nas provincias, que conquistáram de novo no *Paiz Baixo*, por causa dos direitos, que tem aumentado sobre os estofos de lan, e mais manufacturas fabricadas no paîz de *Liége*, pois he o dobro, do que

que se pagava atégora; afim, de que só tenham introduçam as mercadorias, e fabricas de França.

Bruxellas 11 *de Abril.*

O Conde de *Lowendahl* chegou de *Namur* a esta Cidade a 3, e no dia seguinte partiu daqui para aquella praça para comandar na sua ausencia o Marquêz de *Vimarcon*. O Conde de *Clermont Gallerande* chegou aqui de *Anveres* a 9, e hontem partiu a tomar o comandamento daquella Cidade em seu lugar o Conde de *Hereuville de la Claye*. Sam muy continuas as conferencias, que fazem todos os Generaes em casa do Marechal de *Saxónia*; este tem mandado hum correyo a *Versalhes* para informar ao Rey de todos os movimentos, que os Aliados fazem nas ribeiras do *Mosa*, e no território de *Bredá*, e das medidas, que aqui se tem tomado em consequencia delles. Todas as guarniçoens tem ordem de estarem prontas a marchar; e entende-se, que se póde formar o exercito antes de 15 deste mez. Tem já chegado á este paiz do interior do Reino mais de 30 batalhoẽs, que se fazem desfilar para as praças da fronteira. O regimento Real de *Ulisseaux* vem tambem de caminho com a mayor parte dos regimentos velhos, que daqui se mandáram para *Bretanha*, e já chegou a *Arrás*. As mais tropas estam tambem em movimento. Chegou hum cento de barcos carregados de fêno para os armazens desta Cidade, *Lovaina*, e outras. Escreve se de *Givet*, e de algumas outras partes do *Mosa*, que tambem alì se faz hum grande ajuntamento de toda a sorte de viveres, e de muniçoẽs de guerra. Embarcáramse á présa para *Anveres* os morteiros, que estavam no caîz do Canal, e 22 péças de canham de 24 libras de bala, com huma grande quantidade de muniçoẽs de guerra, o que mostra, que se receya o sitio daquella Cidade, e que se cuida em a defender, e a sua Cidadéla, no caso, que os Aliados o emprendam.

T..n-

Tem-se publicado há poucos dias hum aresto do Concelho de Estado, pelo qual se aumenta 9 florins de direitos de entrada por cada saco de sal, que se transporta de *Hollanda* a este paîz, e 6 florins sobre os que vem dos pórtos de França. Fála-se em aumentar tambem os impóstos sobre o açucar, especiarîas, e mais couzas, que os Hollandezes aqui mandam por negocio.

PORTUGAL.

Lisboa 11 de Mayo.

A Raînha, e Princeza nossas Senhoras, se restituîram com perfeita saúde a esta Cidade Segunda feira 8 do corrente.

No convento de *S. Bento de Xabregas* faleceu em 24 de Abril em idade de 71 annos o muito Reverendo Padre Ignacio da Piedade, Conego secular da Congregaçam de *S. Joam Evangelista*, natural da vila de Santarém, muy conhecido no orbe literario pelos seus escritos; de que deixou impressos o livro intitulado: *Artefactos Symmetriacos, e Geometricos* (obra muito util, e curiosa) impresso nesta Cidade in fólio, no anno de 1733; e a história da sua pátria em dous volumes, tambem in fólio, impressos no anno de 1740: deixando tambem composto, e já nas licenças para se imprimir outro volume in fólio, em que refere a vida de N. Senhora, ilustrando esta história com muitas noticias, e reflexoens Sagradas, Moraes, Históricas, e Panegyricas.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

Num. 20 • 381

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 16 de Mayo de 1747.

TURQUIA.

Conſtantinópla 4 de Março.

O KHAN dos Tartaros da *Kriméa*, que foy mandado vir a eſta Corte para aſſiſtir a hum grande Concelho, partiu o mez paſſado para o ſeu Reino, muy ſatisfeito do bem, que aqui foy recebido, aſſim do Sultam, como dos Miniſtros. Dizem, que ſe lhe ordenou nam déſſe motivo algum de queixa á Ruſſia, e que as meſmas ordens ſe deſpacharam a todos os Governadores da fronteira. Mandou-ſe declarar aos Miniſtros de *Vienna*, e de *Petrisburgo*, que Sua Alteza per-

siste na firme resoluçam de entreter huma boa inteligencia com as Potencias Christans, e estas asseveraçoẽs se tem por sinceras, e por seguras; porque segundo, o que entendem os especulativos, o *Gram Visir* deseja conservar-se no posto, que ocupa, e o nam poderá conseguir por outro meyo, senam o de conservar a paz. Os Ministros de certas Cortes, sabendo que vinha a esta por Embaixador do Rey da *Gran Bretanha* Monf. *Pcerter*, procuráram malquistálo com o Ministério, representando-lhe, que era hum simplez negociante, e que pelo seu nacimento lhe era imprópio o caracter de Ministro pûblico, antes era huma indecencia, que a Gran Bretanha praticava com huma Corte tam sublime como a do *Sultam*. Chegou aquelle Ministro a *Niza*, e querendo grangear a benevolencia do Governo, se aplicou naquella Cidade a pacificar huma perigosa emoçam, que talvez continuando se poderia comunicar a todo o corpo dos Janyzaros, e ter consequencias muy arriscadas. Este serviço tam importante â Corte, nam sómente fez apagar as más impressoens, que tinham feito os artificios dos mencionados Ministros, mas descompôr todo o seu projécto. Chegou a 11 do mez passado a esta Cidade, e foy recebido nella com a mayor distinçam; pois se lhe fizéram as honras, que se nam fazem senam aos Ministros extraordinarios, que atégora nam logrou nenhum, mais que os Condes de *Uhlefeld*, e de *Romanzow*; e se lhe mandáram reiterar as mesmas asseveraçoens, que se tinham feito aos mais Ministros das Potencias Christans.

Assegura-se que álêm dos artigos de paz, que se publicáram do Tratado concluîdo com a *Persia*, houve alguns secretos, sobre hum dos quaes tem havido alguma diferença. Duas jornadas distante de *Babilónia* há huma Cidade pepuena, chamada *Mechat-Ali*, que tomou este cognome, por ter nella a sua sepultura o Chéfe da

sei-

feita Persiana. Como esta he sugeita ao dominio do Sultam, sempre o *Iman*, ou Ministro da Religiam, he da seita Turca. Pertendeu o *Schach Nadir* na ultima negociaçam, que haveria daqui por diante hum *Iman* Persiano na mesma Cidade, e o Plenipotenciario Turco lho concedeu, referindo-se sempre á ratificaçam do Gram Senhor. Chegou hum Embaixador da Persia a *Constantinópla*, e pertende contra o estabelecido expréssamente no Tratado, que toda a Cidade foy inteiramente cedida á Persia. Esta innovaçam se discutiu no *Divan*, e resolveu-se encarregar ao Embaixador Turco, que déve partir para a Persia, declare ao *Schach*; que Sua Alteza Othomana ratificará tudo, o que o seu Ministro prometeu, em ordem á residencia de hum *Iman* Persiano em *Mechat-Ali*, mas que nam permitirá absolutamente, que esta Cidade fique submetida á Coroa da Persia. Este negocio se trata com grande segredo, por nam aumentar o descontentamento geral, que causa a falta de mantimentos, de que se poderia aproveitar muito o *Schach*, se lhe nam déssem tanto que fazer os seus próprios subditos; porque os *Georgianos* se acham sublevados, e desfizeram as tropas, que o mesmo *Schach* mandou para os reduzir á sua obediencia. Os habitantes do Reino de *Kandahar* continuam na sua rebeliam, e animados pelos varios sucéssos, que tem tido ventajosos, depois que tomáram as armas, estam constantes em nam querer voltar ao dominio Persiano; de sórte, que o *Schach* se tem visto obrigado a mandar marchar seu próprio filho com hum exercito consideravel, para os obrigar a reconhecer a sua obrigaçam.

ITA-

ITALIA.

Napoles 21 de Março.

A Corte persiste ainda nas suas idéas, para as quaes mostra necessitar de 1U600 machos para a conduçam dos viveres, e muniçoẽs. Encarregou-se *Jaques Antonio Veneroso* de os fornecer, com a condiçam, que se lhe ham de dar 15 *carlinos* por mez, em quanto os machos nam sahirem do Reino, e 20, tanto que passarem a paizes estranhos: que se lhe adiantarám logo 20U ducados, e todos os mezes se lhe darám 10U adiantados. As duas galeótas de Sua Mag., que levaram a Genova o Marquez de *Terracuza*, que dalî há de passar a *Madrid*, voltaram Sesta feira pela manhan a este porto, sem encontrarem a menor oposiçam da parte dos Inglezes. Nomeou S. Mag. para ir com o caracter de seu Ministro a *Constantinópla* o Marquêz de *Magno*, sobrinho do Marquêz *Fogliani*, Secretario de Estado; mas nam emprenderá a sua viagem, sem constar, que tem cessado inteiramente a péste, que reina ainda naquella Corte.

Roma 25 de Março.

Parece que se verificam as suspeitas, que atégora havia da próxima marcha de hum poderoso corpo de tropas Napolitanas; pois na realidade se sabe, que em *Viterbo*, e em outros lugares do Estado Eclesiastico, se vam formando grandes armazens por conta do Rey das *Duas Sicilias*; e ainda que se nam publîca o verdadeiro designio desta marcha, geralmente se convêm ser o socorro dos Genovezes o seu objécto, e que esta resoluçam se toma de acordo com as Cortes de *Versalhes*, e *Madrid*.

O Papa estendendo a sua circunspecçam a tudo, o que pertence á ordem nos negocios Eclesiasticos, fez publicar huma nóva constituiçam Apostolica, em que resolve tudo, o que toca ás Constituiçoẽs dos Regulares; e explica tudo, o que pertence á jurisdiçam dos Bispos; e tudo, o que respeita ás Comunidades religiosas, para que sobre este

este artigo nam possa haver daqui por diante mais diferenças. *D. Alexandre de Borja*, Arcebispo de *Fermo*, alcançou de Sua Santidade hum indulto, para poder supprimir na sua Diocese alguns dias de festas de Santos, e por consequencia publicou huma Pastoral, onde explica as festas, que se deverám guardar, cumprindo a obrigaçam só com a assistencia da Missa; porêm sem pertender derogar as funçoēs, e usos particulares de cada Igreja. Com esta ocasiam escreveu o Cardial *Quirini* huma carta áquelle Prelado, que depois fez imprimir, na qual desaprova semelhante refórma; e algum tempo depois publicou Sua Eminencia segunda carta sobre o mesmo motivo com huma dilatada apostila, que imprimiu á parte. O Arcebispo respondeu a estes dous papeis com outros dous, e huma apostila, que passam por perfeitamente bem escritos; mas entende-se que esta disputa nam continuará; porque o Cardial declarou, que entendia haver exhaurido a matéria, e o Arcebispo tem respondido ponto por ponto a todas as razoēs de Sua Eminencia.

Joam Bautista Nolli, *Architecto*, e *Geometra*, tem acabado de gravar laminas da nóva planta de Roma antiga, e moderna, com os frontispicios dos edificios antigos e os nóvos pórticos de *Santa Maria Mayor*, *Santa Cruz de Jerusalém*, a fonte de *Trevi*, o novo palacio da *Consulta*, &c. com huma explicaçam de tudo, o que se contêm nesta nóva planta. Tambem acabou de gravar de novo, a que fez *Bufalini* no anno de 1551, para melhor mostrar, qual era Roma naquelle tempo, e que havia nelle mais ruinas, do que hoje. Tem-se aberto subscripçoēs para a impressam desta magnifica obra, que aparecerá brevemente.

Havemos perdido nesta semana 3 Cardiaes dentro de 13 horas. O Cardial *Aquaviva* morreu pela huma hora, e meya depois da meya noite do dia 20 para o de 21. O Cardial *Petra* 3 horas depois, e o Cardial *Accoramboni*

10 horas depois deste ultimo: com que se acham vagos ao presente 11 Capêlos, que sam dous mais, do que era necessario para satisfazer á pertençam das Coroas. Entende se agora, que Sua Santidade fará brévemente huma promoçam, se nam há ainda couza, que se deva regular com as Coroas.

Bolonha 31 de Março.

SEgundo as cartas de *Genova* de 25 deste mez, todas as nóvas, que se tem recebido do *Vado*, de *Savóna*, e de *Vila-franca*, tocante ao destroço do comboy, que partiu de *Marselha* a 17, sam falsas, e destituîdas de fundamento; porque asseguram em termos claros que o comboy, que partiu de *Toulon*, chegou parte a *Genova*, parte a *Sestri*, e a *Porto Fino*; e o que partiu de *Marselha*, que era o dobro do primeiro (porque se compunha de 40 embarcaçoẽs) entrára felizmènte no porto de la *Specie*, sem haver no caminho tido alguma perda, nem padecido o menor destroço: que alî desembarcára as tropas, que trazia, e estas estavam em marcha para Genova. Sem embargo desta asseveraçam há quem porfie, em que todas as noticias, que se publicam dentro naquella Cidade, e se escrevem della para fóra, sam produzidas pelos artificios, que empregam os incobertos destruidores daquella infelîz Républica, para entreterem o povo na sua obstinaçam, e o arrastarem para o precipicio: prometendo-lhe socorros incertos, e distantes; fazendo-lhe crer, que tem as forças, que nam tem; aplaudindo as ventagens, que nam conseguem; diminuindo-lhe as forças dos seus inimigos; ocultando-lhe as perdas, que tem nos combates, e afigurando-lhe chimérios os perigos, com que a ameaçam; porque assim o provam manifèstamente estas ultimas cartas, e todas, as que se tem recebido daquella Cidade desde o principio da sua revolta.

A cavalaria Austriaca, que esteve na Provença, volta successivamente para a *Lombardía*, e se acha já huma

gran-

grande parte no Ducado de *Modena*, onde sam abundantissimas as forragens. Os ultimos avisos, que se recebêram da derróta do comboy, que partiu de Provença para aquella Cidade, diferem alguma couza, dos que se escrevêram a semana passada; porque os Inglezes nam tomáram 15 embarcaçoẽs, como entam se disse, mas sómente 12, ainda que com esta diferença: que nam cõtinham só 900 homens, mas 1U100, com 36 Oficiaes; e o numero das embarcaçoẽs, que se refugiáram em *Monaco*, he menos consideravel, do que se entendia, porque só foram 6; porêm os Inglezes andam ainda á caça de muitos outros, e segundo alguns avisos tem tomado parte delles.

Florença 27 de Março.

CHegou a *Liorne* a 5 do corrente hum postilham, que se dizia ser despachado de *Vienna*, e com elle huma pessoa vestida como Clerigo, que dizem ser natural de *Corsega*. Esta se embarcou logo a bórdo de huma das barcas armadas em guerra, nas quaes se havia embarcado no dia antecedente o novo regimẽto, que se fórmou aqui com o titulo de regimento da Marinha, formado de homens escolhidos, que se tiráram dos outros regimentos, e provîdo de bons Oficiaes; e alî entregou a Monf. *Fevra* Malhorquino, e Tenente Coronel do mesmo regimento, os despachos, que trazia da Corte Imperial; em virtude dos quaes mandou este immediatamẽte fazer véla para a ilha de *Elba*, e soube-se depois, que estas tropas desembarcáraõ em *Porto Ferrajo*. He opiniam comũa, que ficarám alî de guarniçam; mas os que pertendem penetrar mais, ou ver mais claro, entendem, que dalî dévem passar a *Corsega*, e que partiu com ellas incógnito o Baram *Theodoro*. O que há de certo he, que ao mesmo tempo se embarcou quantidade de espingardas, pistólas, espadas, e muniçoẽs de guerra, com 2 péças de campanha, e mantimentos para hum mez. Dizem as mesmas pessoas, que as barcas, que transportáram as sobreditas tropas, se ajuntarám em *Porto*

Fer-

Ferrajó com 3 náus de guerra Inglezas, que tem comprado o Imperador nosso Gram Duque, e levarám a sua bandeira; e que este comboy déve ir a *S. Fiorenzo*, onde o Coronel *Rivarola* o espera com hum bom numero dos seus adherentes.

As náus de guerra Inglezas cruzam ao presente na altura do porto de Genova, e depois da derróta do segundo comboy, que partiu dos pórtos de Provença, tem tomado duas embarcaçoés [de *Corsega*] carregadas de gádo grosso, e outra, que vinha da cósta de Africa com mantimentos; todas 3 destinadas para Genova. Chegou hum corpo de tropas Imperiaes ao território de *Aula*, o qual dizem, que será consideravelmente reforçado, e que penetrará pela ribeira do Levante ao mesmo tempo, que o exercito Imp. marchar por outra parte contra Genova.

Milam 4 de Abril.

O General Conde de *Schulemburgo* chegou aqui de *Novi* pela pósta a 19 do mez passado. O General Conde *Pallaviccini*, Ministro Plenipotenciario da Imperatrîz Raînha, o foy esperar huma légua longe desta Cidade, acompanhado dos Generaes *Luchesi*, *Serbelloni*, *Colloredo*, *Novati*, *Althan*, e outros muitos Oficiaes da primeira plana. Tomou o seu quartel no convento de *Santo Ambrosio*; e depois de haver tido algumas conferencias, tornou para *Novi* a continuar as suas disposiçoés para a marcha do exercito, a qual tem ainda retardado por causa do mau tempo. O General *Clerici*, e os mais Generaes, que aqui estavam, partiram a 23 para o exercito por ordem do mesmo Conde de *Schulemburgo*; mas o General Conde de *Brown* partirá dentro de poucos dias, para ir passar algum tempo na Cidade de *Cómo*, de que he Governador. A 31 recebeu o General *Pallaviccini* hum correyo, que lhe trouxe a noticia, de que as náus Inglezas tinham perseguido com tanto vigor, e bom sucésso os mais navios do comboy de *Marselha*, destinado para Genova,

nova, que tomáram mais alguns carregados de tropas.

O exercito Imperial, sem embargo de se dizer, que se poz em marcha para *Genova*, nam fez mais, que adiantar os seus póstos avançados. O General *Andreasi* tem reforçado com 3 batalhoẽs o posto de *Croce di Fiesco*: mandou-se hum novo destacamento a *Voltaggio*, donde se poz em marcha para *Petra Lavezzara*; e o General *Keil*, que estava em *Voltaggio*, marchou para *Buzzola*, onde pouco depois se lhe agregáram 2 batalhoẽs de *Daun*, hum de *Schulemburgo*, e 4 companhias de granadeiros; e no mesmo dia ocupou o Principe *Piccolomini*, Tenente de Feld Marechal, *Voltaggio*, e os mais póstos visinhos, donde o General *Keil* havia sahido. O corpo, que está na veiga de *Scribia*, recebe todos os dias nóvos reforços, e continúa a encerrar os inimigos no districto de *Bisagno*. Nam se sabe couza certa da planta das operaçoẽs, mas governando nos pelas dispoziçoẽs, o exercito obrará em 2 córpos: hum de 18U homens, que partirá de *Seravalle*, e tomará pela veiga da *Scribia* para passar á de *Bisagno*: o outro será de 14U homens, marchará para *S. Pedro de Arena*, e na marcha se incorporará com elle hum grosso de 10U Piamontezes. Levará comsigo 80 canhoẽs gróssos, 30 morteiros, e huma quantidade proporcionada de muniçoẽs, e será seguido por hum destacamento de 4U homens de cavalaria, que se empregarám nos lugares, onde os cavallos possam fazer alguma operaçam.

Os Genovezes déram de repente hum destes dias sobre hum posto, em que tinhamos 175 homens, que excépto 6, que ficáram mórtos, ou perigosamente feridos, todos os outros leváram prizioneiros. No dia seguinte intentáram surprender outro, mas como o Comandante estava acautelado, os rechaçou com perda. A 23 do passado se soube por hum correyo, que chegou ao General *Pallavicini*, que houvéra hum chóque muy debatido entre

huma

hum grosso de Genovezes, e hum destacamento das nossas tropas, as quaes destroçaram inteiramente, fazendo mais de 600 prizioneiros, matando alguns, e perseguindo, os que fugiam até huma distancia muy curta de *Genova*.

Genova 2 de Abril.

NO Domingo 12 de Março entráram nesta Cidade prizioneiros 169 soldados dos inimigos, entre os quaes há tres Oficiaes Austriacos, e dous Piamontezes, que estando fortificados na Abadìa de *Rachi*, junto de *Voltri*, foram atacados pelo Partidario *Barba Roxa*, e obrigados a render-se, depois de haverem tido muitos mórtos, e feridos nesta acçam. Ignora-se a perda, que nella tivemos. A 19 chegou pelas 6 horas da tarde ao nosso porto huma fragata Franceza, que entendendo ser navio de guerra Inglez; se lhe fizéram alguns tiros de artilharia; mas sendo depois reconhecida por alguns sinais, entrou no porto com 2 barcas carregadas de tropas, com Oficiaes, e Engenheiros. Estes 3 navios se adiantáram ao comboy, que os Inglezes dizem desordenáram na altura de *Monaco*; porêm outros 13 tivéram a felicidade de entrar saõs, e salvos em *Porto Fino* com todas as tropas, que traziam a bórdo, que dizem chegar ao numero de 600 homens. Continuam a entrar neste porto embarcaçoẽs carregadas de mantimentos a pezar das náus Inglezas, que obloqueam. Chegáram sucessivamente 2 de Provença, que nos trouxéram cartas, que nos dam a esperança de receber brévemente os socorros, que França nos tem prometido. Esperamos tambem outro de *Bastia*, onde já tem chegado alguns centos de Corsos, que estavam prontos a embarcar-se com o primeiro vento favoravel.

Os Austriacos se engrossam muito pela parte da *Boqueta*, onde se acham com artilharia grossa, alêm de outra, que o Rey de Sardenha dá ao General *Schulemburgo* com algumas tropas para pôrem sitio a esta Cidade. O Go-

Governo mandou sahir *Agostinho Lomellini* para informar o Marechal de *Bellille* do estado, em que nos achamos, e do perigo, em que nos podemos ver, pedindo-lhe nos diga sinceramente, se podemos fiar-nos nos socorros, que nos prometem. Entretanto se trabalha cõ grande calor em apeifeiçoar as nóvas fortificaçoẽs, que se tem feito na pórta de *Bisagno*, que he a parte mais debil da Cidade: fazem se todas as mais disposiçoẽs, acautelando-nos para tudo, o que possa suceder. Estamos abundantemente provídos de tudo, o que he necessario para a vida. Os pescadores da ribeira do Levante, os quaes quasi todos tem armado em guerra os seus barcos para andarem a corso, nos fazem vir de quando em quando alguns, e tem conduzido a *Porto Fino* 5, ou 6 prezas, a mayor parte carregadas de trigo, e farinha para o exercito inimigo. Huma das galés da Républica se apoderou tambem a pouca distancia deste porto, e quasi á vista de 2 náus de guerra Inglezas, de 4 barcas, que elles mandavam para *Savona*, 3 *Genovezas*, e huma *Napolitana*, que tinham a bórdo cada huma 7, ou 8 homens da sua naçam, os quaes foram remetidos a *Liorne* com passapórte do quartel General. Parece que se tem tomado a resoluçam de nam mandarmos atacar mais os Austriacos nos póstos, que ocupam; contentando-nos de lhes impedir, que elles se avancem, o que temos conseguido atégora, principalmente depois que se mandáram sahir 1U200 homens de tropas regulares para sustentar os paizanos, que por toda a parte armam emboscadas, e matam todos, os que se apartam dos seus regimentos.

Turin 1 de Abril.

A 24, e 25 do mez passado chegáram a esta Corte muitos correyos com a noticia de haver partido de Provença a 17 o socorro destinado para *Genova*; e que no dia 20 o tinha encontrado o Almirante *Medley*, entre *Savonna*, e *Vila-franca*, e tomado do seu comboy 12 navios, em que hiam embarcados 1U100 homens, com 36 Oficiaes, que o Almirante mandou a

Savona, recomendando ao Governador guardasse estas tropas Francezas por conta do Rey da Gran Bretanha: que dos outros se refugiáram em *Monaco* 6: que os Inglezes deixáram estes bloqueados, e foram em seguimento dos outros, e da fragata *Fiora*, que os escoltava, e que por pouco favoravel, que o vento fosse, sempre os poderia alcançar; porque nam tinham mais que *Monaco*, ou *Corsega*, onde pudéssem refugiar-se. Chegou depois aviso, de que tomáram mais alguns; e que só chegariam a *Genova* 7, ou 8 com 400 homẽs, e a *Porto Fino* alguns cõ 600.

No mesmo tempo, em que o comboy de Provença foy disperso, e depredado, fizéram os Inglezes outra acçam na cósta daquella provincia, que lhes faz grande honra. O Capitam *Weller*, que o Almirante *Medley* deixou postado na ilha de *Santa Margarida* com huma náu de guerra de 40 péças, chamada *Reebock*, e huma barca armada, comandada pelo Capitam *Winne*, sabendo q̃ os inimigos preparavam na Bahia de *Cannes* muitas embarcaçoẽs pequenas, suspeitou, que as destinavam a fazer algum desembarque nas ilhas; e assim resolveu metêlas a pique, ou destruîlas. Mas vendo, que nam podia chegar a executálo, porque lho impediam os inimigos com huma bateria de 8 canhoẽs, e outra de 4 morteiros, que tinham formado na ponta da *Cruseta*, arbitrou atacar primeiro estas baterias, o que cõseguiu: desalojando os inimigos daquelle posto com o acanhoamẽto de muitas horas em q̃ o seu navio recebeu mais de 80 bálas nas suas pontes e na sua enxarcia, e a perda de 14 homẽs feridos, e 6 mórtos: ficãdo a sua barca incapaz de peleja, cõ 10 homẽs feridos, e 2 mórtos; mas desmontadas as baterias, e retirados da *Cruseta* os inimigos, cahiu sobre as embarcaçoẽs e as meteu todas no fundo, deixando desvanecido o projécto dos inimigos.

As cartas, que hoje se recebêram do Cõde de Schulemburgo, foram escritas hontem pela manhan ainda no mesmo quartel de Novi: e dizem que elle tem feito desfilar tropas, e artilharia para a Boqueta: que o exercito nam está ainda todo em marcha: mas que nam póde deixar de abalar promtamente, e ir sobre Genova. O castelo de Placencia foy evacuado pelos Imperiaes a 18, nam deixando nelle mais que o hospital, que ali tinham; e a partilha das muniçoẽs, e artilharia se fez na conformidade da convençam, que se havia assinado em Novi a 15.

As de Niza com cartas de 30 do passado dizem, que os Francezes fazem alguns movimentos na ribeira do Varo, e cortam arvores naquellas visinhanças, dando a entender, que querem lançar pontes no rio, para passarem ao Cõdado de Niza, como publicam: mas a nossa Corte entende, que tudo he fingido, porque se sabe, que as tropas Francezas, e Hespanhólas estam de tal módo separtidas, e espalhadas, que se nam poderam ajuntar dentro de muito tempo; que nam tem nas visinhanças do Varo armazẽs, nem ainda para a subsistencia de hũ exercito de 20U homẽs, e nem parece que poderam entrar nesta empreza, enquanto estivermos senhores da ilha de Santa Margarida.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 20.

Quinta feira 18 de Mayo de 1747.

ALEMANHA.
Vienna 8 *de Abril.*

IMPERATRIZ Raînha continúa felîzmente na sua prenhêz, que se entende fará termo no principio do mez próximo, no sitio de *Schonbrun*, para onde mudou hum destes dias a sua residencia. Compra Sua Mag. todas as terras, que há nas visinhanças daquelle palacio para alojar a Corte; porque determina seja alî daqui por diante a sua residencia ordinaria, em quanto for Veram. O Principe d' *Elboeuf* se dispoem para voltar a França no fim deste mez. Os prizioneiros Hespanhoes, que o anno passado foram transportados de Italia para a Hungria, se mandáram transferir para o Ducado de *Stiria.*

ria. Ficáram 1U070 na fortaleza de *Gratz*, e os outros nas mais praças daquella provincia. O Principe de *Hildburghausen*, que tem a direcçam das couzas militares na Austria interior, tem recebido ordens, e instrucçoẽs da Corte para o alojamento, e subsistencia destas tropas, sem embargo de terem comsigo hum Comissario, que está encarregado de pagar tudo, quanto se lhes fornecer. O Principe *Esterhasi* partiu a semana passada para as suas terras, donde passará em direitura ao exercito Aliado do Paîz Baixo. O General *Feverstein*, General da artilharia, que chegou Domingo de *Budweis*, fará brévemente o mesmo caminho. O General *Minsky* faleceu estes dias passados em *Copreinitz* no Reino de *Croacia*, com geral sentimento de todos, os que o conheciam. O General Duque de *Aremberg*, depois de se haver despedido de Suas Magestades Imperiaes, e de toda a Augusta familia, partiu tambem a semana passada para o Imperio.

Ratisbonna 11 *de Abril.*

O Baram de *Oechsel*, Ministro do Duque de *Aremberg*, apresentou a 6 do corrente á Diéta do Imperio hum memorial do mesmo Duque, que em substancia diz, „ que Sua Alteza Serenissima o Duque de *Arem-* „ *berg* nam podia deixar de representar á Diéta, o que „ talvez lhe seria já notório por outra parte, e he: Que o „ Rey de França, usando da superioridade das suas ar- „ mas, tem mandado fazer disposiçoẽs, que parecem a- „ meaçar com a cõfiscaçam dos seus bens a todos os Prin- „ cipes, e Estados, que possuindo terras, e fazendas na- „ quella parte do Circulo de *Borgonha*, a que se dá o no- „ me de *Paîz Baixo*, seguem a Corte Imperial, e a Ca- „ sa de Austria, sem respeitar a dignidade eminente, de „ que sam revestidos no Imperio; nem as liberdades, pre- „ rogativas, e a soberania, que delles depende: que Sua „ Alteza Serenis. deixa á consideraçam de todos, os que „ isto ouvirem, se este procedimento com hum membro

" do Imperio, e hum Principe, que tem immediatamen-
" te assento, e vóto na Diéta, se póde conciliar com a
" perfeita neutralidade, que França tem prometido ob-
" servar com o Imperio: deixa tambem a julgar a todos,
" se se póde este procedimento conciliar com as escrupu-
" losas atençoẽs, que a mesma Coroa testemunha ter,
" tanto para manter as Constituiçoẽs do Imperio, tam so-
" lemne, e firmemente estabelecidas pelo Tratado de
" *Westphalia*, como as prerogativas, liberdades, e digni-
" dade, que nelle se asseguram aos Principes, e Estados:
" que a Diéta geral pela sua grande comprehensam verá
" sem dificuldade o irreparavel prejuizo, que resultaria,
" nam só a todos os Principes immediatos, mas a todo o
" Imperio em geral, se a Coroa de França puder persua-
" dir-se, que tem direito para confiscar os bens de hum
" Principe, que nam quer renunciar o serviço militar de
" huma Corte, em que se acha desde muitos annos, e
" muito tempo antes do rompimento; porque deste mó-
" do nam ha Principe, nem Estado, que nam pudesse cõ
" o tempo esperar a mesma desgraça; mas como as reci-
" procas obrigaçoẽs prescriptas pelas Constituiçoẽs do
" Imperio prometem a Sua Alteza Serenis. a protecçam;
" e assistencia de todos os seus membros, para prevenir
" huma confiscaçam, em que se interessa todo o Corpo
" Germanico, roga aos Embaixadores, e Ministros quei-
" ram dar huma conta favoravel deste sucésso, e persua-
" dir seus amos a entrar nos interesses de hum Principe,
" que tem vóto, e assento na Diéta, e a evitar pelo seu
" socorro, e pela sua assistencia a opressam, com que Frã-
" ça o tem ameaçado; e nam deixará Sua Alteza Serenis.
" de lhes manifestar em toda a ocasiam o seu sincero reco-
" nhecimento.

Tambem se recebeu de *Vienna* a resoluçam, que Sua Mag. Imperial tomou no negocio de *Zwingenberg*, sobre o parecer do Concelho Aulico do Imperio de 23 do mez

 passa-

passado; e como este negocio faz grande ruído pelo muito, que nelle se interessa o Rey de Prussia, se nam sabe ainda o caminho, que tomará; porque se mandou advertir a todos os interessados na sucessam daquelle senhorio, nomeem procuradores no espaço ao menos de 2 mezes, com a instrucçam, e pleno poder necessario para cuidar dos seus próprios interesses, e mostrarem o seu direito.

Francfort 9 de Abril.

O Eleitor de *Colónia* chegou aqui de *Bonna* a 6, e partiu hontem pela manhan para *Mergentheim*, Cabeça do Estado da Ordem *Theutonica*, de que Sua Alteza Eleitoral he Gram Mestre. Sabe-se de *Westphalia*, haverem chegado áquelle Circulo cartas requisitórias da Corte de *Vienna*, nas quaes lhe pede passagem para hum corpo de 10000 homens, que determina mandar ao Paîz Baixo, para servirem no exercito da Grande Aliança. O quarto Batalham do corpo dos Licanianos, e Carlestadianos, que vay para o mesmo paîz, tem marchado cõ tanta préssa, que se espera estar a 15 em *Surth*, entre *Bonna*, e *Colónia*, para se ir ajuntar com o corpo, que manda o General *Baroniay*: he o seu Comandante o Conde *Guicciardi*; e ainda que haja 3 mezes e meyo, que começou a sua marcha, nam leva mais que 27 doentes.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 15 de Abril.

OS Officiaes Francezes asseguram, que as equipagens do Rey Christianissimo partiram para este paîz hoje com 24 pagens, 12 da cavalhariça grande, e outros tantos da pequena; porém nam concordam no dia da partida de Sua Mag.; porque huns dizem estar fixa para 24 do corrente, outros, que para 2 de Mayo. Tambem dizem, que o *Delphin* virá ao *Paîz Baixo*, e alguns se adiantam a dizer, que se tem dado ordem para se lhe preparar alojamento em *Namur*. Chegam aqui muitos Officiaes de Saxónia, e de huma, ou duas Cortes mais de Alemanha,

que

que vem servir no exercito de França, como voluntarios. Monf. de *Secbelles* partiu hoje para *Gante* com todo o seu tribunal. Hontem pela manhan chegou aqui hum trêm de morteiros, e canhoēs de 24, que partiu de *Namur* a 11, passou a 12 por *Sombref*, a 13 por *Genappe*, e a 14 por *Waterloe*. Nam se duvída, que esta artilharia, e a que estava no Parque desta Cidade, que se embarcou hontem com huma grande quantidade de faxînas, nam seja para se empregar no sitio de *Sas de Gante*, praça fórte do Flandres Hollandez, distante duas léguas e meya da Cidade de *Gante*, de que terá a direcçam o Conde de *Lowendahl*. Ao mesmo tempo, que o sitio principiar, aparecerá hum manifésto, no qual a Corte de *Versalhes* exporá os motivos, que tem para fazer guerra á República das Provincias unidas. Há quem allegure, que sahiu já da impressam, e que o ultimo correyo de Paris trouxe alguns exemplares ao Marechal de Saxónia, e a Monf. de *Sechelles*.

Eindhoven 16 de *Abril*.

O Quartel General do exercito Austriaco ainda se acha nesta Cidade, porêm nam continuará nella muito tempo; porque as tropas estam quasi todas em marcha, para se ajuntarem, e as que ainda nam sahîram dos quarteis, o faram brévemente. Os inimigos tambem ajuntam todas as suas forças entre *Malinas*, e *Anveres*, onde dizem, que se intrincheiram; mas ou o façam, ou venham buscarnos, he opiniam geral, que haverá huma acçam decisiva, antes que se acabe o mez de Abril. Esperam-se ainda no próprio mez 2U200 reclûtas Imperiaes, de que 800 vem do Imperio, e 1U400 de *Bohemia*. No mez próximo chegarám mais 3U *Carlestadianos*, 400 *Hussares Croatos*, e 1U100 artilheiros. O corpo do General *Baroniay*, que acampava havia dias na raya do paiz de *Liége*, e de *Limburgo*, se pôz em marcha a 12; nam passou por *Liége*, mas tomou sobre o ládo direito: os Hussares costeando o *Mosa*, e o regimento de *Althan*, marchando por *Schenaken*,

naken, *Eipen*, e *Melin*, terra do Imperio entre *Aquisgran*, e *Mastricht*. Os primeiros acantonáram a 12 em *Moulan*, e nas suas visinhanças. O corpo, que mandou este Inverno na fronteira do paiz de *Liége* da parte de *Tongres* o General Baram de *Trips*, partiu a 14 pela manhan para fazer lugar ao do General *Baroniay*, que passou a 14 o *Mosa* em *Mastricht*, e marchou direito a *Tongres*. O primeiro destes dous corpos he composto dos regimentos de *Nadasti*, *Esterhasi*, e *Springer*, todos Hussares, de hum destacamento de infanteria de 1U homens, de hum de *Licanianos*, e do regimento de *Panduros*. O segundo se compoem dos regimentos de Hussares de *Guillany Karoli*, e *Bellesnay*, do de Dragoẽs *de Althan*, de hum grosso de Licanianos, e de 1U homẽs de infanteria Aleman: ambos tem suas péças de campanha, e estam destinados, hum a estar sobre o lado direito do exercito, outro sobre o esquerdo. O do General *Trips* vay fazendo a sua marcha por *Hasselt*, *Peer*, e *Turnhout*.

HOLLANDA.

Haya 18 de Abril.

OS Principes de *Waldeck*, e de *Hassia*, partiram a 9 do corrente para o exercito. Mylord *Sandwich* tinha partido a 6, para ver o Duque de *Cumberlandia* em *Tilburgo*, onde tem o seu quartel. As guardas Hollandezas de cavállo, que aqui estivéram de guarniçam, partîram a 15 para o exercito, e as de pé partîram hoje: as primeiras seráin substituidas pelo regimento de cavalaria de *Schultz*, *Van Hagen*; e as outras pelos Esguizaros supranumerarios, que, como já se disse, nam estam destinadas a fazer a campanha. O Conde de *Harrach* tornou a *Bredá*, para onde o Conde de *Chavannes* voltou tambem a 11. O grande Pensionario nam tardará muito, e só espera a volta de hum hyacte, que levou o Principe de *Waldeck*. Esta ida de tantos Ministros para o lugar do Congresso nos faz persuadir, que chegará esta semana o correyo, que *D. Mel-*

chior

chior *Macanáz* despachou a *Madrid*, e que os seus despachos decidirám, se ham de ser admitidos, ou excluídos os Ministros de *Vienna*, *Hespanha*, e *Turim*; porque se tem já convindo, que se o Rey Cathólico quer, que o seu Ministro seja admitido nas conferencias, se nam poderám excluir os outros dous.

FRANÇA.

París 20 de Abril.

ESCreve-se de *Bretanha*, que ainda que se haja retirado a mayor parte das tropas, que marchéram do Paîz Baixo para aquella provincia, sempre nella haverá mais de 60U homens, assim de guarda-cósta, como de milicias do paîz, que serám comandadas pelo Marechal de *Harcourt*, e se formarám 2 campos, hum perto de *Lahogue*, e o outro junto do porto de *l'Orient*. Trabalha-se em repairar as obras da Peninsula de *Quiberon*, e todos os fórtes, e redutos da cósta. E na *Normandia* se tomam tambem as medidas mais próprias para impedir que os Inglezes façam nella alguns desembarques. Dizem que S. Mag. manda para aquella parte muitas brigadas das guardas do corpo, que serám distribuídas de módo, que possam sustentar as guarda-cóstas, e as milicias. O Conde de *Clermont*, Principe do sangue, partiu a 8 de Abril para *Sedan* a tomar o comandamento das tropas, que alî se tem ajuntado, com hum trêm de artilharia de campanha, para formar hum exercito, cujo destino se nam sabe; mas he opiniam geral, que marchará para Flandres com as tropas, que vem concorrendo do *Mosséla*; sem embargo de se dizer, que será composto de 30U homens, nam terá mais que 20 batalhoẽs, e 31 esquadram.

Na Provença se fazem algumas disposiçoẽs, que indicam querer-se emprender nóvamente a expediçam das ilhas de *Santa Margarida*, e *Santo Honorato*. Mons. de *Bompan* foy a *Cannes* sondar o rio *Napoule*, para nelle situar algumas náus, que alî se dévem mandar para o mesmo

efeito. Monsr. de *Beaumont* foy tambem visitar a Bahia de *Teoulle*, para meter nella algumas galés; porêm tem-se visto andar huma falúa Ingleza ocupada em sondar os mares da ilha de *Santo Honorato*, o que faz presumir, que as náus Inglezas, que estam em *Vila-franca*, se virám ajuntar com huma, que cruza entre as duas ilhas.

Dos socorros, que partîrám dos pórtos de Provença para *Genova*, a primeira divisam foy felîz; porque chegou ao lugar do seu destino, como se sabe por hum correyo, que o Senado de Genova mandou a Versalhes; e constava de 15, ou 16 embarcaçoẽs, que levavam a bórdo 3 batalhoẽs, com Engenheiros, artilheiros, e caixa militar: porêm a segunda, que era muito mais consideravel, teve a infelicidade de cahir entre as náus de guerra Inglezas, que tomáram huma parte, e espalháram o resto; entráram muitas embarcaçoẽs no porto de *Monaco*, onde estam bloqueadas. Arribáram a *Agay* 3 barcas carregadas de tropas Hespanhólas, e a *Antibes* duas. Nam se sabe, o que sucedeu ao Marquêz de *Taubin*, que levava comsigo 10 barcas tambem carregadas de tropas Hespanhólas. O tambor mór do regimento de Bretanha, que está de guarniçam em *Monaco*, e Monsr. de *Poulpry*, seu Governador, tinha mandado a Vila-franca, confirmou (voltando) esta triste noticia, com a circunstancia, de que os soldados, que ficáram prizioneiros, sam dos regimentos *Real Baviéra*, *Real Lorena*, e *guardas Lorenezas*. As embarcaçoẽs, que voltáram aos nossos pórtos, estam prontas a fazer-se á véla, tanto que receberem ordem, e o vento lhes permitir, que a executem, o que nam poderá ser, sem se expôrem a novo perigo; pois há 4 náus de guerra inimigas, com huma barca armada em corso, que cruzam desde Vila-franca até N. Senhora da Guarda de *Antibes*.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

GAZETA
DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 23 de Mayo de 1747.

RUSSIA.

Petrisburgo 6 de Abril.

O GRAM Duque, e a Grande Duqueza, que tinham ido a *Goſtilitz* em companhia de Sua Mag. Imperial, voltáram a 31 a eſta Cidade, aonde a Imperatriz ſe reſtituiu no primeiro do corrente. O General Principe de *Repnin* ſe demitiu do cargo de Mordomo mór da caſa de Sua Alteza Real o Gram Duque, e partiu já para *Rigga* a tomar o comandamento das tropas, que eſtam deſtinadas a ſoccorrer a Corte de Vienna, e os ſeus Aliados. A Imperatriz Re-

deu huma ajuda de custo consideravel para as despezas, que será obrigado a fazer com as suas equipagens de campanha. Tem-se ordenado aos Cabos de todos os regimentos, que se acham na *Curlandia*, na *Livónia*, e na *Finlandia* (que segundo as listas mandadas á Corte, nam só estam complétos, mas todos tem hum bom numero de supranumerarios) façam as disposiçoẽs necessarias, para estarem prontos a marchar sem falta a 15 do corrente, e com mais precisam, os que dévem formar o corpo auxiliar destinado a ir em socorro dos Aliados, o que parece efeito das frequentes, e largas conferencias, que estes dias tivéram com o Gram Chanceler Conde de *Bestucheff* o General Baram de *Bretlach*, Ministro da Corte de *Viena*, e Mylord *Hindford*, Embaixador de *Inglaterra*. Este corpo se ajuntará na fronteira de Polonia, donde continuará a sua marcha por aquelle Reino, no caso, que nam seja possivel dispôr a Corte de França a fazer huma composiçam razoavel. Assegura-se que a Imperatrîz fará brévemente huma grande promoçam militar, na qual serám principalmente comprehendidos os Oficiaes das tropas, que estam na *Livónia*, e na *Curlandia*, sem com tudo excluir as outras. Os Engenheiros, que tem a sua repartiçam em *Rigga*, estam encarregados de reconhecer as visinhanças de varios lugares da *Curlandia*, situadas na fronteira daquelle Ducado, que serám mais próprias para se fortificarem; afim, de que a Corte, segundo as suas informaçoẽs, determine as obras, que nellas déve mandar fazer para sua melhor defensa.

Chegou a 21 do mez passado hum correyo de *Stockholm*, expedido pelo Baram de *Korff*, cujos despachos déram lugar a fazer se hum grande Concelho na presença da Imperatrîz, e do Gram Duque, que durou 2 horas complétas. Dizem que aquelle Embaixador escreve, que em Suécia se fazem grandes movimentos para acomodar as diferenças, que subsistem entre as duas Coroas, sobre a de-

demarcaçam dos limites na *Finlandia*. Se assim for certo, será muy facil a composiçam; porque Sua Mag. Imperial nam deseja nada tanto, como cultivar boa amizade, e boa visinhança com Suécia. Sam raros os dias, em que o Ministro daquelle Reino nam receba algum correyo de *Stockholm*, e está frequentemente em conferencia com os Ministros da Imperatrîz; de que se infere, que déve haver entre as duas Cortes negocios de grande importancia: e muitos dos nossos politicos concebem grandes esperanças, de que se poderá conseguir, que se nam perturbe a tranquilidade no Nórte, que he o principal objécto das attençoẽs da Imperatrîz. A causa dos movimentos, que algumas tropas Imperiaes fazem para a parte da Finlandia, dizem ser a unanime resoluçam, que os Estados de Suécia tem tomado de representar ao seu Rey, que para segurança das fronteiras do Reino, nam sómente será necessario reforçar consideravelmente as tropas, que tem na *Finlandia*, mas aperfeiçoar tambem prontamente as fortificaçoẽs das praças, e fórtes daquella provincia, para ficarem em estado, que se façam respeitar. O Feld Marechal Conde de *Lascy*, sem embargo de ter as suas equipagens de campanha em *Rigga*, fará huma viagem a *Weiburgo*, no caso, que as circunstancias requeiram alî a sua presença.

Tem-se mandado ordens aos Governadores de *Kióvia*, e de *Anneburgo*, para significarem aos Chéfes dos *Kossakos*, que logram a protecçam de Sua Mag Imperial, façam prontamente prestes a montar a cavâlo hum bom numero da sua gente segundo as ofertas, que tem feito á Corte; e dizem que huma boa parte desta cavalaria ligeira se destina para servir a Corte de *Vienna*. Os *Kossakos*, e *Kalmukos*; que habitam a extremidade Oriental desta Monarquia, tambem tem ordem de examinar com cuidado os movimentos dos Tartaros da *Kriméa*; e assim se nam sabe, se a Corte tirará algumas tropas daquelles póvos para as empregar em outra parte.

 Che-

Chegáram a esta Corte dous Oficiaes estrangeiros, hum chamado o *Moco*, que disse ser Tenente Coronel em serviço da Corte de *Vienna*; outro, que toma o titulo de Baram de *Starck*, e diz ser Capitam; porêm havendo aparecido nas grãdes Assembléas, o primeiro foy logo reconhecido, por haver estado com ocupaçam de *Vale de Chambre* do Duque de *Liria*, que foy Embaixador de Hespanha nesta Corte, em cuja consideraçam o Baram de *Breitlach*, Embaixador do Imperador, lhe mandou dizer, que tirasse logo a farda de Oficial Austriaco.

O General *Lubraz* chegou aqui no fim do mez passado. O Conde de *Vitzthum*, Enviado de Saxónia, que se achou perigosamente enfermo, se acha com esperanças de convalecer. Monf. *Dieskau*, que o Rey de Polonia aqui mandou para dar parte á Imperatrîz do casamento de Madama a Delfina, está de partida para voltar a *Dresda*. O Conde de *Tschologkof*, Gentilhomem da Camara da Imperatrîz, que foy por sua ordem a *Livónia*, voltou prontamente, e está nomeado para Mordomo mór da casa do Gram Duque em lugar do Principe de *Repnin*. Faleceu aqui em idade de 77 annos a 31 do mez passado o Conde *Andre Juanowitz Uschakow*, Cavaleiro das Ordens de *Santo André*, e *Santo Alexandre*, General em chéfe, Senador, Tenente Coronel do regimento das guardas *Semenofski*, e Ajudante de campo da Imperatrîz.

SUECIA.

Stochkolm 13 de Abril.

SUspendêram-se os negocios pûblicos com a ocasiam da festa da Pascoa, mas tornou a continuar logo a Diéta as suas sessoẽs. Os paizanos se vam enfastiando já da sua continuaçam, e assim propuzéram terminála, o que os Deputados das outras Ordens tomáram *ad referendum*; mas vista a quantidade, e importancia dos negocios, que ainda faltam por descutir, se crê, que nam poderá separar-se antes do mez de Junho. Tem os Estados imposto gróf-

gróssos direitos sobre as mercadorîas estrangeiras. Cada familia, que bebe chá, ou café, pagará 8 escudos por anno. Os que tomam fumo de tabaco, pagarám hum escudo por cabeça; e cada pessoa, que usa delle em pó, meyo escudo, tudo em moéda de prata. Os vinhos estam consideravelmente carregados com direitos.

Tem-se resolvido unanimemente, que se nam poupem nenhuns dos meyos, que poderám contribuir para entreter huma boa inteligencia com a Russia, e trabalhar para este efeito sériamente em tirar do caminho da amizade todas as pédras do escandalo, e particularmente em ajustar por módo amigavel as diferenças, que subsistem ainda sobre a demarcaçam dos limites na *Finlandia*; o que nam obstante, se trabalha sem intervalo nas preparaçoẽs necessarias para pôr aquella provincia em estado de se defender bem. Começou-se a transportar tropas a *Abbo*; e se assegura que as que há na *Finlandia*, serám reforçadas até o numero de 30U homens; e todos os Oficiaes, que da lá tinham vindo a esta Corte com a ocasiam da Diéta, recebéram ordem de voltar aos seus póstos. Fala-se muito, em que o Rey, e Suas Altezas Reaes irám fazer huma viagem a *Abbo*, e ver neste Veram as outras Cidades da *Finlandia*.

Os Estados do Reino tem julgado conveniente para bem da marinha do Reino empregar nella todos os Oficiaes estrangeiros, que se oferecerem a servir, e forem praticos na disciplina maritima, oferecendo-lhes o privilegio da naturalizaçam; da mesma sórte, que se tem feito aos fabricantes de manufacturas, e ás mais pessoas, que se quizerem estabelecer neste paiz. Como a Corte (segundo se publica) pertende só defender-se, e nam tem designio de dar ciúme a nenhuma Potencia, se espera, que se nam interromperá a boa inteligencia, que subsiste entre este Reino, e os Estados visinhos. No Sabado 1 do corrente os Estados do Reino, como padrinhos do Principe

Gustavo (que já se retirou dos braços da ama com perfeita dispoſiçam, e he a delicia da naçam toda): lhe mandáram apreſentar pelo Marechal da Diéta hum bilhete de 100U eſcudos. Córre a vóz, que o Marquêz de *Laumarie*, Embaixador de França, tem feito reiteradas inſtancias a Sua Mag., para que na preſente conjuntura mande a França com o caracter de Embaixador hum Miniſtro habil; mas nam ſe ſabe, que ſe tenha ainda nomeado algum: ſó ſe entende, que ſe poderá nomear brévemente.

A Junta, que ſe inſtituhiu para examinar os papeis do Médico *Blackwell*, continúa as ſuas diligencias muy exactamente. Aſſegura-ſe, que o meſmo Rey foy, quem o denunciou ao Marechal da Diéta, e ao Conde de *Teſſin*. Dizem que eſte homem, que há tempo aſſiſtia neſte Reino, e lograva huma penſam da Corte, ſe atreveu a fazer a Sua Mag. propóſtas encaminhadas a voltar o Governo preſente, e a ordem da ſuceſſam eſtabelecida a favor da Caſa de *Holſacia*. Dizem que ſe tem achado nos ſeus papeis matéria, que o convence de haver entretido correſpondencias prohibidas, e de ter urdido neſte meſmo Reino enredos, e cábalas perigoſas. Tem-ſe apanhado depois da ſua prizam varias cartas, que ſe lhe enviavam de paîzes Eſtrangeiros.

DINAMARCA.

Copenhague 18 de Abril.

ELRey depois de haver feito a 3 do corrente hum grãde Concelho, partiu a 4 para *Jagersburgo* a divertir-ſe na caça, acompanhado do Conde de *Lanrwigen* ſeu Eſtribeiro mór, do General *Lerke*, de Monſ. de *Pleſſen*, Mordomo mór da Raînha Mãy, de Monſ. *Van-Der-Lube*, primeiro Gentilhomem da ſua Camara, e de outros Senhores; e alî ſe deteve até o dia 13, em que voltou a eſta Corte. Dizem que ſe o tempo continuar tam bom como ao preſente, fará outra viagem de divertimento a algum dos ſeus palacios de caça; e que o Principe Real irá

tam-

tambem a *Fredericsberg*. No Sabado 15 foy Sua Mag. ao grande estaleiro desta Cidade, para dar com a sua presença calor á manufactura das náus, que alî se fabricam. Para acabar de formar prontamente os 2 regimentos nóvos de infanteria, que se fazem, se tem ordenado, que todos os regimentos velhos fornecerám para elles 15 soldados, e hum Oficial subalterno por companhia; como se tirou já de cada hum dos 2 regimentos do *Principe Real*, e de *Fiónia* na fundiçam desta Cidade na presença do General de Batalha *Walter* em lugar do General de *Scholten*, que ainda se nam acha inteiramente convalecido. Os Oficiaes da nossa guarniçam, que dévem entrar nestes regimentos nóvos, recebêram hontem a sua demissam daquelles, em que servîram atégora. De todas as tropas, que estam nas praças, e mais lugares da Holsacia, se fará tambem a mesma extracçam de soldados, e subalternos na presença de Mons. *Gabler*, Comissario de guerra, que foy nomeado para este efeito. Trabalha-se com grande diligencia na Casa da Moéda em fabricar huma grande quantidade em prata de diferente valor. Hum navio, que partiu daqui para a cósta de *Guiné*, pereceu junto a *Ameland* com a mayor parte da sua equipagem. Chegáram estes dias Deputados da ilha de *Femeren* para falar a Sua Mag.

ALEMANHA.

Hamburgo 18 *de Abril.*

AS cartas do Nórte nam trazem nada consideravel. As de *Petrisburgo* só dizem, que se continúa o armamento, assim por mar, como por terra, para estarem prontos a tudo, o que póde suceder. Assegura-se que a Russia nam terá menos de 40 náus de linha prontas a se fazerem á véla, álêm de hum grande numero de galés, e outras embarcaçoẽs armadas em guerra. Segundo os avisos de *Dantzich*, se tem já demarcado o campo junto a *Memel* para hum corpo de 30U homens de tropas Prussianas; e que naquella Cidade, e na de *Pillau* se formam gran-

grandes armazens para a sua subsistencia. As tropas da Russia fazem tambem varios movimentos na *Curlandia*, e se tem renovado por ordem da Imperatrîz a prohibiçam da sahida de mantimentos, e generos de toda a sórte, com cominaçam de rigoroso castigo, havendo-se ordenado aos habitantes levem aos armazens Imperiaes todos os provimentos, que elles entenderem lhes podem sobejar; porque há Comissarios encarregados para os receber, e pagar; mas que com tudo se espera, que a tempestade, que alguns entendem póde sobrevir no Nórte, poderá serenar-se, e nam perturbar a tranquilidade, que alî se logra.

Escreve-se de *Dresda* haver chegado hum correyo de *Munick* com aviso, de que tudo está pronto, assim na Corte do Eleitor de *Baviéra*, como na da Imperatrîz viuva, para a celebraçam dos dous casamentos, e que Sua Mag. Imperial, e o Eleitor seu filho iràm a *Dresda*: que o Rey de Polonia com esta noticia tem passado ordens, para se fazerem as mais soberbas preparaçoẽs, que for possivel para os receber: que se tinha recebido naquella Corte aviso de Vienna, que os despachos, que ultimamente alî tinha levado hum Ajudante de campo do General Cõde de *Bernes*, Ministro da Imperatrîz Raînha em *Berlin*, consistiam em hum negocio importantissimo, que se trata entre a Corte do Rey de Prussia, e a do Rey de Polonia, a favor do Principe Real, e Eleitoral, que segundo alguns entendem, se encaminha a segurar a Sua Alteza Real a sucessam do trono de *Polonia*.

Os avisos de *Varsovia* dizem, que o Conde *Malachowski*, Gram Chanceler da Coroa, havendo posto termo as sessoẽs do Tribunal dos Juizes Assessores delRey no dia 24 de Março, partîra a 25 para a sua terra de *Kouski*, havendo adquirido huma grande reputaçam pelo grande zêlo, que aplicou a terminar nelle muitos procéssos bem escabrosos. O Primaz do Reino tem fixado a sua assistencia

cia em *Lowicz*, para onde se mudou de *Studziani*, afim de estar mais pronto a ir a *Varsóvia*, quando a sua presença alì for necessaria. Segundo os que se recebem de *Hanover*, se espera que o Rey da *Gran Bretanha* virá neste Veram ao seu Eleitorado, e que as principaes negociaçoens se transfiriram á sua Corte, para nella se aperfeiçoarem, em quanto Sua Mag. alì se detiver.

Vienna 15 de Abril.

A Imperatrîz Raînha foy sangrada Terça feira por prevençam, e hontem veyo a esta Cidade ver a Imperatriz Mãy, que há dias se acha muy doente, e depois voltou para *Schonbrun*, onde continúa a fazer a sua residencia. Quasi todos os dias chegam correyos, e Estafètas de Italia, e do Paîz Baixo, cujos avisos dam ocasiam a frequentes conferencias. Hontem houve hum Cõcelho extraordinario em *Schonbrun*. O Ministério tem feito partir tambem estes dias muitos Expréssos para diferentes Cortes. O Conde de *Coloredo*, que chegou de Italia a 9 deste mez, deu parte á Imperatrîz Raînha do estado do exercito Imperial, e das dispoſiçoens, que nelle se faziam para o sitio de Genova, cuja execuçam se tinha retardado por causa do máu tempo.

As nóvas mais frescas, que temos aqui de Italia, tem a data do primeiro do corrente no qüartel de *Novi*; e dizem que naquelle dia, ou no seguinte se devia pôr o exercito em marcha para chegár-se a *Genova*: que huma das suas colunas devia passar por *Campo Freddo*, outra por *Pietra di Lavezzara*, e a terceira por *Bozzala*; mas que se entendia, que o seu rendimento nam será tam facil como a primeira vez, e que o entrar nella há de custar sangue. Dizem que os Genovezes tem acrecentado huma nóva cerca de muralha áquella Cidade, e que a tem guarnecido na mesma fórma, que a antiga com mais de 250 péças de canham: que os paizanos estam encarregados

gados da defenſa dos arrabaldes, e obras exteriores: que os Cidadaõs, e o povo pertendem defender a Cidade: que todos os homens ſem diſtinçam de qualidade, deſde 15 annos até 48, ſam obrigados a tomar as armas: que os que paſſam deſta idade, ſervem com o Conſelho, a ſaber, os Nobres no palacio do *Doge*, e os Cidadaõs na caſa da Cidade, para ajuſtarem as medidas, que ſe dévem tomar na conjuntura preſente, que cada dia ſe faz mais crítica. Tambem ſe vê por huma carta de *Campo Freddo*, que perto de 1U paizanos revoltoſos ſe lançaram ſobre hum poſto avançado das tropas Auſtriacas, que defendiam 180 Waradinos, comandados por hum Capitam; e que eſtes ſe houvéram com hum valor tam extraordinario, que depois de matar 400 dos ſeus aggreſſores, e fazer alguns prizioneiros, puzéram os outros em fugida: havendo-ſe notado com eſta ocaſiam, que os Waradinos fazem hum excelente ſerviço nos póſtos avançados; pois até o preſente nam tem ſido deſalojados de nenhum, dos que foram encomendados á ſua guarda. Prendeu-ſe no exercito Imperial huma eſpia, que tinha formado deſignio de pôr o fogo aos armazens da polvora. Dizem que a Corte Othomana ſe intereſſa tambem pelos Genovezes, com o pretexto de hum Tratado de comercio, que em outro tempo fez com elles, em virtude do qual lhes dá o titulo de ſeus Aliados, e que tem feito rogar á Corte nam queira chegar com elles a extremidades; porêm nam obſtante eſta repreſentaçam, o General *Feverſtein* partiu pela póſta para ter a direcçam do ſitio, e os Engenheiros da Brigada Italiana, que aqui eſtavam, o ſeguîram.

Apareceu hum Decreto da Imperatrîz Raînha com a data de 29 de Março, que em ſubſtancia diz: ,, que ainda que a République pelo ſeu perfido atentado tenha ,, encorrido no crime de leſa Mageſtade (pois toda a rebeliam, ou ſeja de ſubditos naturaes, e hereditários, ,, ou de habitantes de paizes conquiſtados, e ſubmetidos

„ dos pelas armas, nam póde ter outro nome) e ainda
„ que este crime seja expréssamente reservado em todos
„ os privilegios acordados aos Bancos pùblicos, ou a
„ qualquer outro estabelecimento desta natureza, e que
„ por consequencia Sua Mag. Imperial tem a authorida-
„ de de confiscar aos Genovezes todos os cabedaes, que
„ tem no Banco desta Cidade, preferindo sempre a cle-
„ mencia ao rigor das leys, se contentará sómente da
„ confiscaçam geral do dinheiro, e efeitos, que se achar
„ pertençam nos seus Estados hereditários aos membros,
„ e subditos da République; afim de resarcir-se de algum
„ módo das perdas, que lhe causou a sua revolta, vio-
„ lando o direito das gentes, roubando a casa, e bens do
„ seu Ministro, as caixas, equipagens, e bagagens dos
„ Generaes, Oficiaes, e mais pessoas militares dos seus
„ regimentos, e intentando renovar em Genova a me-
„ mória das vesperas de Sicilia, &c.

PORTUGAL.

Lisboa 23 de Mayo.

EM 6 de Março foy Sua Mag. servido de nomear ao muito Reverendo Mestre Escóla da Sé de *Leiria* Félis de Almeida Pacheco Comendador de Santa Maria Magdalena de Grijó, Bispado de Miranda, na Ordem de Christo.

Faleceu no Real convento de Thomar dos religiosos da Ordem de Christo a 24 de Abril em idade de 53 annos o Reverendissimo Padre Mestre Fr. Bernardo de Melo, Dom Prior Geral da mesma Ordem, religioso muito exemplar, que havia ocupado os mayores lugares da sua Comunidade, e governado o ultimo desde 25 do mez de Abril do anno antecedente. Fez a Oraçam funebre das suas virtudes, e merecimentos o muito Reverendo Padre Mestre Fr. Christovam de Moncada, Definidor actual,

actual, Lente jubilado na Sagrada Theologia, com a sua costumada eloquencia; e quatrando-se os religiosos do mesmo Real convento, elegéram em seu lugar no dia 3 de Mayo ao Reverendissimo Padre Mestre Fr. Miguel Carlos, Prior, que actualmente era do convento de N. Senhora da Luz, cuja eleiçam foy confirmada a 5 por Sua Mag. na vila das Caldas.

Reimprimiram se as Definiçoēs, e Estatutos dos Cavaleiros, e Freires da Ordem de N. Senhor Jesu Christo, que os mesmos Cavaleiros sam obrigados a ter; em que se vê tambem a história, e origem desta Ordem. Vendem-se no Real convento de Thomar, no de N Senhora da Luz, e no Colegio de Coimbra da mesma Ordem, como tambem no seu hospicio na rûa das Escólas Geraes desta Cidade.

Em casa de D. Manuel de Souza, Capitam da companhia Aleman da guarda Real, se fez ... passada hum furto de duas flores de diamantes brilhantes com algumas folhas de esmalte, e em huma dellas hum pingente engastoado sem cóstas, muito limpo, e da primeira agua; como tambem huma gargantilha de diamantes brilhantes, com huma quadrilha, que serve de prizam, com quatro diamantes unidos, e cada huma das pontas acaba com hum da figura de amendoa. O mayor diamante, que he o do meyo, pezará 17, ou 18 grãos; e as tres peças valerám dez mil cruzados pouco mais, ou menos. Avisa-se ao público, para que as nam compre; e sabendo onde estam, as faça restituir.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.

Com as licenças necess., e Privileg. Real

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 21.

Quinta feira 25 de Mayo de 1747.

ALEMANHA.

Francfort 23 de Abril.

O NEGOCIO de *Zwingenberg* começa a fazer grande ruido, o Concelho Aulico tomou a resoluçam de nomear huma Junta para o ajustar amigavelmente, o que o Imperador aprovou; porêm o Eleitor Palatino mandou declarar na Corte de *Vienna*, que nam póde consentir, que hum tal negocio se trate em huma Junta nomeada pelo Concelho Aulico do Imperio; porque se nam póde duvidar de huma compra, que Sua Alteza Eleitoral fez deste senhorio, com todas as formalidades. Tem aparecido já varios papeis escritos *pro*, e *contra*. O Eleitor de *Colónia* chegou aqui de *Bonna* a 7

 com

com o Duque *Clemente de Baviéra*, e a Duqueza ſua mulher; e logo a 8 continuou a ſua viagem para *Mergentheim*, onde ſe entende, que ſe dilatará hum mez. O Biſpo de *Wurtzburgo* ſe acha perfeitamente convalecido da enfermidade, que teve. As tropas deſte Principe, e as de *Darmſtadt*, ſe porám prontamente em marcha para o Paîz Baixo: ham de fazer a ſua viagem pelo Rheno até *Colónia*, para chegarem com mais prontidam, e dalî a continuarám por terra. Eſperam-ſe ainda, e brévemente 3U Croatos, 2U homens de reclûtas, e 1U para o ſerviço da artilharia do exercito Imperial. Confirma-ſe, que a Corte de Vienna tem pedido ao Eleitor de Colónia a permiſſam de paſſar pelos ſeus Eſtados hum corpo de 18U homens, que ham de marchar em diviſoẽs, e por diferentes caminhos.

As tropas, que o Landſgrave de *Haſſia Caſſel* fornece para o exercito do Imperio, que ſe déve formar na ribeira do Rheno, já eſtam em marcha, e tem paſſado o rio *Meno* na Cidade de *Hanau*, para irem ao território de *Manheim*, onde ſe há de fazer a reſenha geral. Dizem que as tropas dos Circulos de *Francónia*, e *Suévia* concorrerám tambem no meſmo acampamento, e nam tardarám muito. As vózes, que corrêram de ſer o Landſgraviado de *Caſſel* erigido em Eleitorado, ſe tornam a renovar, e de hum módo, que parece couza muy aparente; porêm com grande diferença nas circunſtancias, que ſe publicáram, quando ſe ajuſtou a uniam de *Francfort* no reinado do Imperador *Carlos VII*.

Hanover 18 de Abril.

AS ultimas cartas de *Londres* fortificam muito a eſperança, que aqui havia de lograr eſte anno a preſença de Sua *Mag.* Britanica noſſo Eleitor; e pelas meſmas recebeu o Governo ordem de continuar a fazer lévas como atégora, e permitir aos Oficiaes, que as vam fazer, aliſtar, aſſim nas Cidades, como nos lugares do campo,

todos

todos os moços capazes de ſeguir as armas, que ſe nam aplicam a nenhuma arte, ou miniſtério, ou que aborrecendo o trabalho, goſtam antes de viver da ſua induſtria. Chegou a 9 hum correyo de Mylord *Hindford*, Miniſtro de Sua Mag. Britanica em *Petrisburgo*, que depois de haver entregue aqui algumas cartas, continuou logo a ſua derróta para *Londres*. Soube-ſe com eſta ocaſiam, que os negocios do Nórte parece, que ſe embaraçam cada dia mais; mas que a Imperatrîz da *Ruſſia* tem tomado a firme, e generoſa reſoluçam de querer ſuſtentar eficazmente o equilibrio do poder na Európa; e fazer para eſte efeito os mayores esforços em favor dos ſeus Aliados, aſſim por terra, como por mar, para o que tem já dado ordens para a marcha efectiva das tropas, e para a partida da armada, tanto que o *Baltico* eſtiver inteiramente navegavel.

O Conde de *Schullemburgo* moço, Capitam nas guardas do corpo deſte Eleitorado, que ſerviu atégora como voluntario no exercito de Italia, chegou aqui pela póſta, para trazer ao Monteiro mór ſeu pay a nóva, de que o defunto Feld-Marechal Conde de *Schullemburgo* lhe deixou no ſeu teſtamento hum legado de 300U eſcudos; e que aos mais parentes deixára álêm de todos os ſeus bens móveis a ſoma de 200U eſcudos, para ſe repartirem por todos. Entende-ſe, que o Marechal Conde de *Seckendorff* ocupará no ſerviço de *Veneza* o poſto, que vagou pela mórte daquelle General.

Segundo os aviſos de *Dantzick*, o Rey de Pruſſia ſe eſpera brévemente em *Memel*, onde ſegundo alguns aviſos vam chegando as tropas, que alì ham de formar hum corpo de exercito. De *Magdeburgo* ſe eſcreve tambem o meſmo; de maneira, que parece, que todas as vozes, que ſe eſpalham, de que Sua Mag. Pruſſiana nam cuida ao preſente em nenhum deſignio marcial, ſe encaminham a querer executalo, ſem que a parte cõtraria o tenha prevenido.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 24 de Abril.

ANtehontem passou por esta Cidade hum Expresso, despachado pelo Conde de *Lowendahl* ao Rey para informar a S. Mag., que a Cidade de Eclusa em *Flandres* tinha capitulado a 21, e que a sua guarniçam, que constava de 3 batalhoẽs, ficára prizioneira de guerra. O Marechal Conde de *Saxónia* partiu a 20 para *Lovaina*, donde déve passar por *Malinas* a *Anveres*, depois de haver visitado todos os póstos situados ao longo dos rios *Dylo*, e *Nethe*. No dia seguinte chegou hum novo trêm de artilharia com quantidade de carros, carregados de bombas, bálas, polvora, e outras muniçoẽs. Mandáram-se ao Tenente General Marquêz de *Contades* 8 morteiros para atacar os fórtes, situados na ribeira do *Eskelda*. Tem-se começado a distribuir arrôz pelas tropas Francezas, a rezam de 300 libras por cada batalham. O senhorio de Malinas déve fornecer ao exercito 180U raçoẽs de forragẽs. O corpo de tropas, que se ajuntou na visinhança de *Sedan* á ordem do Principe Conde de *Clermont*, chegou já mais áquem de *Namur*, e se estende até *Genappe*. A 18 do corrente se poz hum embargo em todos os barços, que se acham no Canal desta Cidade, que se dévem empregar no transpórte de provimentos, e muniçoẽs de guerra para *Flandres*. No mesmo dia chegáram de *Namur* 45 péças de campanha, que foram postas no *Parque*, onde já há 250 desde 4 até 16 libras de bála.

HOLLANDA.

Haya 28 de Abril.

MOnf. *Chiquet*, Secretario de França, recebeu a 17 deste mez hum Expresso da sua Corte com hum memorial, assinado pelo Abade de la *Ville*, que logo foy apresentar ao Presidente da Assembléa dos Estados Geraes, no qual dizia.

A L-

ALTOS, E PODEROSOS SENHORES.

O Rey me tem ordenado comunique a V. A. P. a declaraçam, de que tenho a honra de lhes remeter a cópia. Nella veráṁ os motivos, que fizéram determinar a planta das operaçoēs militares, que Sua Mag. se viu obrigado a aprovar; e tambem notaráṁ, que as intençoens do Rey sam invariaveis, em quanto ao que pertence ao restabelecimento da paz, e ao verdadeiro interesse das Provincias unidas. O Rey se acha hoje com o sentimento de lhe ser necessario continuar a guerra, e que o território da República seja talvez o theatro della. Nam deseja Sua Magestade nada tam sinceramente, como inspirar em Vossos Altos Poderes (em quanto he ainda tempo) resoluçoēs dignas da sua perspicacia, e da prudencia do seu governo. Na mam de Vossos Altos Poderes está prevenir os perigos, de que os seus Estados estam ameaçados; porque ainda podem, tomando prevençoēs uteis á segurança, e repouzo dos seus póvos, preparar o caminho para huma paz geral. O Rey trata só de procurar a confiança de V. A. P., e nam os seus dominios; e Sua Mag. se aproveitaria com grande ancia das ocasioēs de mostrar a V. A. P. em huma circunstancia tam crítica os efeitos mais reaes da sua estimaçam, e do seu afecto.

Depois de haver executado as ordens de Sua Mag., passo a renovar a V. A. P. a omenagem do meu profundo respeito, e do reconhecimento, que conservo das demonstraçoēs de benevolencia, com que se dignáram de honrar-me atégora; e que lhe suplico, me queiram continuar: escrito em Versalhes a 13 de Abril de 1747.

O Abade de la Ville.

A declaraçam do Rey Christianissimo, de que faz mençam o Abade de la Ville no seu memorial, contêm em substancia. „ Que a pezar das atençoēs, que este Monarca

„ ca teve sempre á Républica, durante todo o curso da
„ presente guerra, ella nam sómente tem dado socorros
„ aos seus inimigos, mas feito marchar as suas tropas pela
„ planicie de *Lilla* no território de França, e dado refu-
„ gio ao exercito da Raînha de Hungria, o que dava a Sua
„ Mag. o direito de fazer entrar todo o seu exercito no
„ território da Républica; mas nam duvidando S. Mag.
„ da sinceridade das diligencias, que a Républica tem
„ feito para ajustar a paz, tinha suspendido atégora a exe-
„ cuçam; porém como a experiencia lhe tem mostrado,
„ que a Républica nam praticou todas estas diligencias,
„ senam para ganhar tempo, o que fazem indubitavel as
„ frîvolas, e imprevistas dificuldades, que se tem movi-
„ do para suspender a negociaçam começada em *Bredâ*,
„ Sua Mag. para segurar as suas conquistas, se nam pode
„ dispensar de tomar (ainda que forçado) o partido de
„ mandar entrar o seu exercito no território da Républi-
„ ca, nam com o designio de romper com ella, mas só-
„ mente para segurar as suas conquistas; declarando Sua
„ Mag., que nam pertende perturbar, nem a Religiam,
„ nem o Governo, nem o comercio dos subditos das Pro-
„ vincias unidas: e que nam terá as praças, e paîz, que
„ se achar obrigado a conquistar, mais que como hum
„ deposito, que tornará a entregar á Républica, tanto
„ que ella mudar de procedimento. E emfim que Sua Ma-
„ gestade declára, que nam desejando nada tam ardente-
„ mente, como o estabelecimento do repouzo pùblico,
„ vê com desprazer, que os Estados Geraes continuem
„ em sacrificar a [illegible] estrangeiras, e a paixões injustas,
„ as suas rendas, [illegible] suas tropas, os seus Estados, a sua tran-
„ quilidade, e [illegible] a fórma do seu Governo.

Nam se [illegible] a partida de Mons. *Kalkoen*, que es-
tava nomeado para ir por Embaixador a França, antes es-
te Ministro aluga [illegible] e faz guarnecer as casas, em que vi-
via o [illegible] Mons. de *Greys*, Enviado de *Dinamarca*.

Di-

Dizem haver-se insinuado a *M. Van-Hoey*, que ficasse em Paris até nóva ordem; mas esta insinuaçam foy, em quanto se via, que o Marechal de *Saxónia* respeitava as nossas fronteiras.

Escreve-se de *Middelburgo*, que a 17 á noite se recebeu naquella Cidade a nóva de haverem os Francezes entrado no Flandres Hollandez com hum corpo consideravel de tropas, e penetrado já até a ilha de *Cadsant*: que os Conselheiros, e Deputados dos Estados daquella provincia, se ajuntáram logo, e pouco depois despacháram Expréssos a esta Corte para informar os Estados Geraes desta invasam: que os Deputados das Cidades de *Terveer*, e de *Flessingue* chegáram no dia seguinte a *Middelburgo*, para ajustar as medidas convenientes á segurança da provincia: que se déram ordens, para se armarem logo todas as náus, que estavam nos seus pórtos: que se mandáram prover os Cidadaõs de polvora, e chumbo, e se despacháram Expréssos ao Duque de *Cumberlandia*, ao Marechal Conde de *Bathiany*, e ao Principe de *Waldeck*. Que muitas familias da ilha de *Cadsant* se tinham retirado para aquella Cidade; e de *Eclusa* tinha chegado huma náu com grande numero de moradores daquella Cidade: e que o Mestre referîra que ao tempo, que partîra, tinham os Frãcezes ocupado todas as entradas da mesma Cidade, posto muitas terras em contribuiçam, e cometido varios excéssos no paíz de *Axel*. Acrecenta a mesma carta, que os Francezes haviam já recebido a sua artilharia gróssa, de que ja se ouvia o estrondo de noite, e de dia; e que se temia, que as Cidades da *Eclusa*, e de *Sas de Gante* fossem obrigadas a render-se.

As ultimas cartas de *Zelanda* dizem, que havia já 6 náus de guerra Inglezas á vista do paiz; que em toda a parte se punha tudo em estado de defensa, principalmente na ilha de *Walkeren*, onde todos os habitantes, assim das Cidades, como dos lugares do campo, se haviam volunta-

luntariamente oferecido a servir pessoalmente em caso de necessidade, e sacrificar tudo á Religiam, e á liberdade da patria.

Recebeu-se tambem aviso de se achar já inteiramente formado o exercito dos Aliados; que o Duque de Cumberlandia tinha a 24 o seu quartel em *Alphen*, que he meyo caminho de *Tilburgo* para *Hoogstraten*; que alî tinha feito a revista das tropas Inglezas, Hanoveriannas, e Hassianas, que faziam juntas até o numero de 40U homens; que o Principe de *Waldeck* se havia ajuntado a 24 com elle na cabeça das tropas, que tem ás suas ordens; e que o Feld Marechal Conde de Bathiany, que se achava em *Eyndhoven*, estava tambem em movimento a 24 com o exercito Austriaco, que se compunha já de mais de 50U homens; e que assim se tinha formado o exercito a 25, e a 26 se havia de avançar para a parte de *Anveres*.

PORTUGAL.

Lisboa 25 de Mayo.

NA segunda feira 8 do corrente se cantou na Igreja de *N. Senhora da Piedade* da vila de Santarêm com admiravel musica, e assistencia da Nobreza, Prelados, e Religiosos graves, o *Te Deum* em acçam de graças pela promoçam á dignidade Cardinalicia do Eminentissimo Senhor D. José Manuel, Deam da Santa Igreja de Lisboa: cuja noticia chegou de Roma por hum Expresso, e foy aplaudida nesta Corte com repiques, e luminarias, e com universal aclamaçam de todos; por corresponder o acerto da nomeaçam com o merecimento de Sua Eminencia, nam só pelo seu alto nacimento, mas pelas suas muitas, e especiaes virtudes.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 30 de Mayo de 1747.

ITALIA.

Napoles 11 de Abril.

ONTINUA a Corte no ſitio de *Portici*, onde há frequentes conferencias ſobre os negocios da preſente conjuntura; mas pelo grande ſegredo, que ſe obſerva, ſe nam póde penetrar nada, do que nellas ſe trata. As tropas eſtam ainda acantonadas na fronteira, e os regimentos ſe vam reclutando com as lévas, que de quando em quando chegam do interior do Reino. Tambem ſe tem remontado o regimento de *Rouſſilhon* com os cavalos, que ſe lhe diſtribuiram,

dos que viéram a bórdo de 2 navios, que entráram no porto desta Cidade; porêm nam se fála já na sua marcha, antes se assegura, que nam farám nenhum movimento, ao menos que se nam mudem as circunstancias na *Lombardia*; e assim se lhes manda com abundancia tudo, o que he necessario para a sua subsistencia. Tem-se feito huma grande despeza com a compra, que se tem feito dos machos necessarios para a conduçam das bagagens, e munições. Córre a vóz, que huma parte das tropas, que viéram de *Provença*, passarám a *Sicilia* para substituirem a falta, das que se tiráram daquelle Reino, donde voltou no primeiro do corrente o Principe *Corsini* na mesma fragata, que levou o Duque de la *Vieuville*, que lhe foy suceder no cargo de Vice Rey.

Roma 10 *de Abril.*

O Papa sempre ocupado em alumiar a Igreja com os seus escritos, ao mesmo tempo, que a edifica com o seu exemplo, publicou agora huma Epistola sobre o bautismo dos Judeus, com a ocasiam de hum caso algum tanto singular. Hum Ecclesiastico mais zeloso, que ciente, espreitou a hora, em que hum Judeu seu conhecido tinha sahido com sua mulher de casa, e entrando nella achou 3 meninos, aos quaes bautizou; e sahiu tam satisfeito da sua expediçam, que foy dar parte ao Cardial Vigario. Sua Eminencia informou do caso ao *Papa*, e este ordenou logo, que se metesse o Clerigo em prizam, e se fosse tomar os 3 meninos bautizados, e os levassem para a casa dos Catecumenos.

No Domingo de Pascoa foy o *Papa* á Capéla *Sixtina*, acompanhado de 27 Cardiaes, e de huma numerosa comitiva, e alî se celebrou Missa Pontifical; e depois de acabados os Oficios Divinos, ordenou que o conduzissem á grande varanda, donde deu a bençam ao povo, que tinha concorrido em grande numero áquella praça. A 4 teve Sua Santidade a devoçam de ir á greja *Lateranense*,

e so-

e subir de joelhos a escada Santa. Hontem houve exame de Bispos, e hoje Consistório, no qual creou 11 Cardiaes: nove a favor das Coroas, e 2, que havia muitos annos tinha reservado em *Petto*, a saber: Monsenhor *Joam Bautista Mesmer*, Thesoureiro, e Monsenhor *Simonetti*, Governador desta Cidade. Os das Coroas foram estes. O Conde de *Troger*, Bispo de *Olmutz* pela nomeaçam do Imperador; Monsenhor *Marco Melline*, Deam da Rota, pela da Imperatrîz Raînha de *Hungria*, e *Bohemia*: Mõs. de la *Rochefoucault*, Arcebispo de *Burges*, e Embaixador de França nesta Corte, pela do Rey Christianissimo. A *D. Alvaro de Mendonça*, Patriarca das Indias, pela del-Rey Catholico. A *D. José Manuel*, primeira dignidade da Igreja Patriarcal de Lisboa, pela de Sua Mag. Portugueza. A *Carlos Vitorio Amadeo de Lances*, Abade de *Salles*, pela do Rey de *Sardenha*. A Monf. *Joam Francisco Albani* pela do Rey de *Polonia* A Mons. *Dame Delfini*, Patriarca de *Aquiléa*, pela da República de *Veneza*. A Monsenhor de *Ventadour*, Coadjutor de *Strasburgo*, pela do Pertendente da *Gran Bretanha*. Com esta ocasiam haverá á noite luminárias por toda a Cidade, e fogo de artificio no castélo do Vaticano, como he costume. O Cardial de la *Rochefoucault* havia já comprado pela soma de 40U escudos os cavâlos, coches, e equipagens do Cardial *Aquaviva* defunto. O Cardial *Jeronymo Colonna*, e o Marquêz *Patrizzi* partîram a 6 para *Civitavecchia* a fazer preparar os caminhos, e alojamentos para o Papa, que determina partir a 26 do corrente para aquella Cidade. O contrato do casamento do Duque de *Bracciano* com a Princeza *Corsini* se assinou a 2 deste mez na presença de 8 Cardiaes, e de muitos Senhores, e Damas.

Florença 11 de Abril.

CHegou de *Vienna* hum Estafêta com ordem de mandar partir logo huma boa quãtidade de móveis mais preciosos do palacio Ducal, e logo immediatamente se procedeu a executála. As barcas armadas, que levàram a *Porto Ferrajo* o regimento da Marinha, voltáram a *Liorne*; e se soube, que desembarcáram alî, álêm dos soldados, 170 caixas grandes, que ficáram depositadas em hum dos armazens, e entregues á disposiçam do Tenente Coronel, Comandante do regimento, cujos soldados nam fazem serviço algum; e requerendo-lhe o Governador da praça, que os fizesse servir, lhe respondeu, que nam podia convir nisso, porque tinha ordens particulares, que lhe nam era permitido comunicar a ninguem. Ha nas ditas caixas 4U espingardas, outros tantos mil pares de pistólas, e igual numero de espadas largas, e bayonétas, alêm de quantidade de instrumentos próprios para revolver terra, muitas muniçoẽs de guerra, mais de 100U cartuxos, muitos reparos, e artilharia ligeira, própria para se empregar em montanhas. Dizem que aquelle regimento espera 4 náus de guerra Inglezas para se embarcar nellas, e executar huma expediçam secreta. He opiniam geral, que irá a Corsega; mas nam he certo, que o Baram *Theodoro*, e o Cavaleiro *Farinaci* partissem com estas tropas, como se entendeu, porque ambos se acham nesta Cidade. O Governador de *Porto Longone* está com grandes receyos, de que se pertenda tomar a sua praça, cujas fortificaçoẽs sam muy ligeiras, e a guarniçam pouco numerosa.

Escreve se de *Genova*, que a plébe vay perdendo todos os dias a sua authoridade, e a Nobreza renovando insensivelmente o seu poder; mas que o systema continúa sempre: que todas as pessoas mais opulentas tem tomado as armas; e que a Républica representando ao *Papa* a calamitosa situaçam, em que se acha, alcançou hum Bréve,

que

que lhe dá a authoridade de servir-se de toda a prata das Igrejas, com a condiçam de lha restituir dentro de certo tempo. Os Inglezes trouxéram a *Liorne* no fim do mez passado hum navio Genovez carregado de trigo, que hia de Sicilia para aquella Cidade, e tomáram tambem muitas embarcaçoẽs com gado, que se lhe mandava de *Corsega*.

Genova 15 *de Abril.*

A Vóz, que tinha corrido a 25 do passado, de haverem chegado ao porto de la *Specie* 60 tartanas carregadas de tropas Francezas, que sahiram de *Marselha*, nam foy bem fundada, porque as que alì chegáram, pertenciam ao comboy de *Toulon*; e os soldados, que viéram a seu bórdo, se ajuntáram em *S. Pedro de Arena*, com os que tinham vindo de *Sestri*, e *Portofino*. O de *Marselha* foy disperso pela esquadra Ingleza, que tomou, e fez conduzir a *Vado* 5 embarcaçoẽs; e obrigou as outras a retirarse aos pórtos de *Corsega*, donde successivamente se passam para a nossa cósta. A 3 chegou huma, em que vinha o Brigadeiro Conde de *Lamon*, o Intendente do exercito, muitos Oficiaes, e quantidade de caixas cheyas de espingardas; e no dia seguinte hum grande numero de navios carregados de tropas Francezas, Hespanhólas, e Esguizaras, que logo desembarcáram, e se foram ajuntar com as mais. Entrou no mesmo dia hum patacho, que vinha de *Monaco* com despachos para o Serenissimo Governo, e para Monf. *Guimont*, Enviado extraordinario de França; e referiu o Mestre, que as 6 tartanas, que arribaram áquelle porto com tropas, se achavam ainda nelle a 6 do corrente, por nam ousarem fazer-se á vela por causa das náus de guerra Inglezas, que andam cruzando naquella cósta. Temos recebido varias embarcaçoẽs de *Bastia*, e de outras partes de *Corsega*, com reclùtas para as tropas da Republica, e quantidade de gado, e de outros mantimentos. Além das tropas auxiliares tem a Republica em armas

40U homens: comprehendendo nefte numero as regulares, os voluntarios, as companhias das Ordenanças, ou córpos dos Mifléres, e os habitantes das veigas de *Polfevera*, e de *Bifagno*.

No primeiro do corrente fe avançou hum deftacamento confideravel de tropas Auftriacas até *Langafco*, onde atacou huma das noffas companhias francas, que alî eftava intrincheirada; mas efta fe defendeu com tanto esforço, que o obrigou a retirar-fe, e ficou confervando o feu pofto. As noffas fortificaçoẽs eftam acabadas, e guarnecidas com mais de 400 péças de artilharia, e tudo fe difpoem para huma vigorofa defenfa.

A 11 ao romper do dia fe puzéram em marcha as mefmas tropas divididas em 3 córpos. O primeiro partiu da *Boqueta*, e fe avançou até *Langafco*, onde atacou a companhia franca, que alì eftava intrincheirada, e teve a fortuna de retirar-fe, depois de fe haver defendido 48 horas. O fegundo tomou o caminho de *Sorra* pela cófta de *S. Cypriano*, e chegou no dia feguinte á vifinhança de *Marigalo*. O terceiro, que partiu de *Cafella*, fe veyo poftar fobre a montanha do *Diamante*, vifinha das que tem por nome os *Dous irmaõs*, que eftavam ocupadas pelas noffas tropas com algumas milicias. Houve nefta ocafiam efcaramuças muy debatidas, que duráram até o dia 12 á noite, em que os Alemaens tomáram o acordo de fe intrincheirar. Como fe entendeu, que o feu defignio nam era decer á planicie, mas fó apoderar-fe das alturas, julgáram por acertado os Generaes Francezes, e Hefpanhoes com os da República, abandonar aquelles, e outros póftos, para formarem hum corpo com os deftacamentos, que os guardavam.

Antehontem fe mandáram levar para *Pioggia* 2 morteiros para lançarem bombas no campo dos Auftriacos, e os obrigarmos a largar a montanha do *Diamante*. As noffas tropas foram reforçadas naquelle dia por hum grande nume-

numero de paizanos armados, que concorrèram de varios diſtrictos. Hontem eſtivemos muitas vezes ás maõs com os *Croatos*, que entráram na veiga de *Polſevera*, e na de *Biſagno*. Começáram-ſe tambem a fazer diſpoſiçoẽs para hum ataque geral; pertendendo obrigar os inimigos a abandonar as viſinhanças das montanhas dos *Dous irmaõs*, que ainda ocupamos. Eſta manhan chegáram 2 Oficiaes Auſtriacos, acompanhados de hum tambor, ao quartel dos Francezes, onde diſſéram, que o Conde de *Schullemburgo* deſejava ter huma conferencia com algum Comandante Genovez. Mandou o Governo logo a *Jaques Grimaldi* com hum dos Cabeças do povo, acompanhados de hum Oficial Francez; mas como ainda nam voltáram, ſe nam ſabe a matéria da conferencia. As tropas Franceças, e Heſpanhólas, que eſtavam em *S. Pedro de Arena*, ſe acham juntas deſde o dia 7 com as regulares da Républica, e com hum grande numero de milicias.

Milam 21 de Abril.

O Exercito Auſtriaco, que ſe ajuntou em *Novi*, ſe poz em marcha para *Genova* na Quarta feira de trevas 29 de Março, e todos os Oficiaes, que eſtavam neſta Cidade, partîram a incorporar-ſe nelle. Pelo incanſavel cuidado do General Conde de *Schullemburgo* ſe fez montar huma parte da artilharia ſobre as eminencias da *Boqueta*: foy desfilando ſuceſſivamente para *Bozzola*, e *Crocetta*, defronte do lugar chamado *Cruz de Ouro*, onde ſe acham os Genovezes, que publicam haver ſido reforçados por 3U Francezes; ainda que alguns aviſos ſeguros afirmam, que todo o ſocorro, que tem recebido, nam paſſa de 2U homẽs, dos quaes haverá ſó em Genova 500; porque tudo, o que pode chegar de *Provença*, ſerám em tudo 2U500 homẽs, o que diminuiu muito a alegria, com que os tinha a eſperança de mayores aſſiſtencias; antes parece que ſe deſconfiam tanto delles, como em outro tempo deſconfiavam dos Auſtriacos; pois ſe lhes recuſou a tor-

re

re da *Lanterna*, e a pórta de *Santo Thomás*, que o ſeu Comandante lhes pedia; e ainda paſſou a mais, porque ſe acháram aſſaſſinados na rûa *Balbi* 2 Oficiaes Francezes.

Continuou o exercito Imperial a desfilar para *Genova* por varios caminhos, que ſe abriram nas meſmas montanhas, que ſervem de baluarte á Cidade. A coluna da eſquerda marchou pela veiga de *Seribia*, como ſe tem dito, com a mayor parte da artilharia; e a ſua vanguarda chegou a 4 a *Mavazzo* á viſta de *Biſagno*, que fica huma légua de *Genova*; outra desfilou pela Boqueta, e ſe meteu na veiga de *Polſevera*: e por eſta manóbra ſe acham os Genovezes de tal fórte encerrados por mar, e por terra, que nam podem ter comunicaçam com paîzes eſtrangeiros, ao menos que nam ſeja por algumas embarcações pequenas, que ſayam de noite, e ſe metam por entre a cóſta, e as náus Inglezas.

A 14 chegou aqui o Coronel Conde de *Caſtiglione* do campo Imperial, e trouxe a noticia, de que nam obſtante as incriveis dificuldades, que o Conde de *Schullemburgo* encontrou nos principios da ſua expediçam, havia tomado as medidas tam ajuſtadas, e as tropas Auſtriacas as executáram com tanto valor, que todos os póſtos, que eſtavam bem fortificados, e guarnecidos de artilharia nas entradas da Cidade com muitos fortins, a pequena diſtancia huns dos outros, haviam ſido felîzmente ganhados por força; e os Genovezes deſalojados de todas as eminencias, e perſeguidos até ás pórtas da meſma Cidade, onde ſe acham todos encerrados, aſſim paizanos armados, como tropas regulares, o que ſe nam fez ſem grande perda, aſſim de mórtos, como de prizioneiros; e iſto a pezar da ſua reſiſtencia, das continuas chuvas, e da quantidade de néve, que ainda há pelas montanhas. Eſte primeiro progréſſo ſe executou com tanta celeridade, que os campo- nezes foram apanhados deſprovidos, e obrigados a abandonar com as ſuas caſas todos os ſeus móveis, e todos os

ſeus

ſeus gádos. O Conde de *Schullemburgo* teve a infelicidade nesta expediçam de cair em hum precipicio, e ficou tam mal tratado da quéda, que esteve alguns dias de cama, mas já tam convalecido, que tem começado a montar a caválo: nam foy obſtante eſte incidente para ſuſpender as ſuas operaçoẽs. A artilharia, e morteiros, que ſe ham de empregar no ſitio, ſam já chegados ao campo. O ataque ſe fórma da parte de *Biſagno*, onde a Cidade nam tem fortificaçoẽs tam reſpeitadas, como da parte de *S. Pedro de Arena*; e deſte módo ſe lhe cortou de repente toda a communicaçam com os pórtos de la *Specie*, de *Seſtri*, de *Porto Fino*, e outras Cidades da cóſta, onde podiam deſembarcar os ſocorros, que os Genovezes eſpéram de França; porque ao meſmo tempo, que o General *Schullemburgo* marchou pela veiga de *Scribia*, desfilou hum corpo de alguns mil homens de cavalaria Imperial pelas gargantas de *Pontremoli*, e entrou no Eſtado de *Genova* pela parte de *Sarzana*, onde ſe apoderou da ribeira do Levante, e obrigou os habitantes da cóſta a entregar as armas, e levar mantimentos, e géneros ao exercito, que ſe compoem de 68 batalhoẽs, em que ſe nam comprehendem os Eſclavónios, nem os Croatos.

Hontem ſe ſoube, que a Républica de Genova mandou propôr ao Conde de *Schullemburgo* por hum dos ſeus Nobres hum armiſticio, afim de ſe poder trabalhar em huma compoſiçam. Eſpera-ſe com impaciencia o ſucéſſo deſta novidade; e quando nam tenha o efeito deſejado, ſe emprenderá logo ſem dûvida o ſitio formal.

Turin 15 de Abril.

O General Conde de *Schullemburgo* mandou aqui o Coronel *Butler* para dar parte a Sua Mag. das diſpoſiçoẽs, que tinha feito para o ſitio de Genova, pedindo-lhe ainda alguns ſocorros. As nóvas, que ſe tem recebido da marcha do exercito Auſtriaco, contêm em ſubſtancia: ,, que depois de varios movimentos, que as tro-

„ pas fizéram de 8 até 11 nas visinhanças de *Buzzola*,
„ *Voltagio*, *Serrabale*, &c., se apoderáram a 12, e a 13
„ das eminencias, e desfiladeiros, por onde se vay para
„ Genova, que estavam guarnecidos por paizanos arma-
„ dos, os quaes assim como as vîram chegar, se retiráram
„ á Cidade: que logo os Austriacos tinham tomado pos-
„ to em *Terrazzo* junto a *Bisagno*, onde esperavam a ar-
„ tilharia grôssa; mas que ao mesmo tempo o General
„ Conde de *Brown* destacára hum corpo de tropas pela
„ veiga de *Taro* para passar á ribeira do Levante, e se a-
„ poderar dos pórtos, que alì há, e tirar aos Genovezes
„ a esperãça do socorro. Soube-se depois, que os Austria-
cos recebêram ja a mayor parte da sua artilharia, e que se
ocupavam actualmente em formar plataformas para levan-
tarem baterias. Mons. de *Villetes*, Ministro de Inglater-
ra, partiu a 8 para *Savona* a falar com o Vice-Almirante
Medley, e ajustar com elle, o que a armada Ingleza déve
fazer durante o sitio.

ElRey, confórme se assegura, tem resolvido pôr-se
em boa defensa pela parte do *Delfinado*, no caso, que o
Marechal de *Belle-ilse*, depois que voltar de *Parìs*, inten-
te fazer huma invasam por aquella parte nos Estados de
Sua Mag., como os Francezes publicam; e para a impe-
dir, formará no Marquezado de *Saluzzo* hum campo de
30U homens. Há quem diga, que he por ordem da Cor-
te de *Madrid*, que as tropas juntas na fronteira de Napo-
les tem suspendido a sua marcha; e que ficaram tranqui-
las naquelle Reino. A armada Ingleza continúa em alim-
par o mar da Provença, e Liguria. Tem tomado estes dias
huma *Polacra* com 180 homens, que mandou para *Vila-
franca*; e algumas tartanas, que fez conduzir a *Savona*,
e traziam a bórdo 250 homens, entre Francezes, e Hes-
panhoes.

Ni-

Niza 12 de Abril.

HOuve no primeiro do corrente huma fórte escaramuça entre as nossas guardas avançadas, e as dos inimigos, que tinham vindo para levarem alguns páus, que alî ficávam das ruînas da ponte, que desfizemos; mas foram obrigados a retirar-se, levando só alguns homens feridos, e deixando outros mórtos no campo. O General Baram de *Leutrum* foy ver os póstos, que as nossas tropas ocupam ao longo do *Varo*, e distribuiu algumas ordens para sua mayor segurança. Depois os foy visitar tambem o General *Schoch*, Comandante das tropas Austriacas, acompanhado de muitos Oficiaes; e antehontem se começou a trabalhar em hum intrincheiramento na visinhança do *Pequeno S. Lourenço* para cobrir o paîz, e o livrar das entradas, que os inimigos poderiam fazer nelle.

Partîram de *Vila-franca* para o Piamonte no primeiro deste mez 150 Francezes, que as náus de Inglaterra fizéram prizioneiros; e a 7 chegou a noticia de haverem tomado nas cóstas de Provença 7 navios carregados de mantimentos, que hiam para *Marselha*; de que mandáram 3 a *Porto Mahon*, e 4 a *Vila-franca*. Os navios de transpórte, que arribáram a *Monaco* com tropas, se acham ainda naquelle porto, e temos mandado pôr varios córpos de guardas nos caminhos, por onde se sahe da Cidade, para que nam póssa sahir delles por terra ninguem para o lugar, a que eram destinados.

Os Francezes armam em *Marselha* as suas galés; e dizem que serám comandadas pelo Gram Prior de França, e se ajuntarám com alguns navios, que se aprestam em *Toulon*, para se empregarem contra as ilhas de *Santa Margarida*, e *S. Honerato*; porque em quanto estam possuîdas pelos Imperiaes, se nam dam por livres de outra invasam. Tambem fórmam grandes armazens em *Briançon*, *Queiras*, e *Barcelonetta*, e prometem entrar nos Estados de Sua Mag. Sardiniense; mas este Principe por cautéla fez ajuntar no Marquezado de *Saluzzo* hum corpo de 20 até 25U homens, para acampar na fronteira do *Delphinado*; porêm outros dizem, que o Marechal Duque de *Belle-isle*, que se espera prontamente de *Versalhes*, passará o *Varo* no principio de Mayo; e que ao mesmo tempo se mandará hum novo transpórte de tropas á costa de *Genova*, que constará de 12U homẽs; e será comandado pelo Tenente General Duque de *Boufflers*. Tambem se diz, que se aparelham

em

em *Breſt* 20 náus de guerra, que paſſarám ao *Mediterraneo*, onde ſe lhes ham de ajuntar algumas de Heſpanha, para que unidas vam combater com os Inglezes, que eſtam ſobre Genova, e lançálos fóra daquella cóſta.

PORTUGAL.

Lisboa 30 *de Mayo.*

A Raînha, e Princeza noſſas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Sereniſſimas Senhoras Infantas ſuas irmans, viſitáram no dia do Glorioſo S. Joam Nepomuceno a Igreja do hoſpicio dos religioſos Carmelitas deſcalços Alemaẽs; e na Segunda feira 22 do corrente viſitáram a Igreja de N. Senhora da *Boa-Hora*, e a de *S. Róque*, em obſequio das Glorioſas Santa Rita, e Santa Quiteria, por ſer o dia, em que a Igreja as coſtuma feſtejar; e na meſma tarde foram fazer oraçam na de S Pedro de Alcantara, onde eſtava o *Lauſperenne*. Na Terça feira 23 foram á Igreja Prioral de S Juliam, onde a Naçam Aleman celebrava a féſta de S Joam Nepomuceno; e na Seſta feira á do Eſpirito Santo dos Padres do Oratório, por ſer dia da féſta do Glorioſo S. Filipe Neri, Fundador da ſua Congregaçam.

No dia 14 deſte mez partiu para a América a fróta Portugueza, que ſe compunha de 22 navios de comercio, para o *Rio de Janeiro*, de 8 para o Maranham, e Gram Pará, de 2 para *Santos*, e de hum para *Angóla*: todos comboyados pelas 2 náus de guerra N. Senhora das Neceſſidades, e N. Senhora da Naſaret; a primeira comandada pelo Capitam de mar, e guerra Joam da Coſta de Brito, que he o Cabo da fróta; a ſegunda pelo Capitam de mar, e guerra Henrique Manuel de Miranda, e Padilha, que vay ſervindo de Almirante.

Eſcreve-ſe de Campo Mayor haver paſſado do território de Badajóz para o daquella praça huma nuvem de gafanhótos tam denſa, e dilatada, que tem conſumido a mayor parte das ceáras, que no principio de Mayo tinham dado grande eſperança aos lavradores; e que ſem embargo de ſe haverem já enterrado 156 moyos deſtes inſectos, ainda ſe fica padecendo a meſma calamidade

---

Novena geral para todas as féſtas de Maria SS. com a fórma, que nella ham de obſervar os ſeus devotos. Mandada imprimir por hum da meſma Senhora, que em ſeu louvor, e por ſeu amor a dá em Viana foz do Lima em caſa do Sindico, dos religioſos do convento de Santo Antonio da meſma vila.

Na Officina de LUIZ JOSÉ CORREA LEMOS, com *todas as licenças neceſſar.*

SUPLEMENTO Á GAZETA DE LISBOA.

Numero 22.

Quinta feira 1 de Junho de 1747.

ALEMANHA.

Vienna 22 de Abril.

ESTA manhan chegou de Italia pela pósta o *Conde de Castiglione*, para dar a Suas Mag. Imperiaes a noticia de haver chegado o General Conde de *Schulemburgo* junto a Genova com o exercito Austriaco, depois de se haver apoderado de todos os altos, que a dominam; e de que ao tempo que partíra, se começavam a fazer as baterias para a constrangerem a render se. Havia chegado a 17 outro de Roma ao palacio da Nunciatura, que trouxe ao Nuncio a nóva de ser promovido á dignidade Cardinalicia o Bispo de *Olmutz*. Como este Principe estava já destinado para ir por Embaixador do

Imperador á Santa Sé Apostolica, receberá aqui o barrete da mam de Sua Mag. Imperial, e em Roma o chapéo da de Sua Santidade, que tambem creou Cardial a Monf. *Mellini*, Auditor de Rotta, pela nomeaçam da Imperatrîz Raînha.

Suas Mag. Imperiaes viéram de *Schonbrun* a esta Cidade a 16 deste mez. A Imperatrîz, como Raînha de Hungria, e Bohemia, deu no paço primeira audiencia a *Antonio Diedo*, Embaixador da Républica de *Veneza*, introduzido pelo Cõde de *Stabrenberg*, Cavaleiro da chave dourada, conduzido, e reconduzido nos coches da Corte cõ as ceremónias costumadas. Jantáram em casa da Imperatrîz Mãy, e foram de tarde ver hum corpo de mil homẽs, que se levantáram no Condado de *Temeswar*, e havia chegado na vespera aos arrabaldes de Vienna, composto todo de homẽs escolhidos, e bem feitos, fardados de azul, e com boas armas. SS. Mag. Imperiaes lhes mandáram distribuir algum dinheiro, e se recolhêraõ a *Schonbrun*, partindo ao mesmo tempo os Temeswarianos para o Paiz Baixo. No próprio dia se mandou partir para Hungria hum transpórte de reclûtas para o regimento de infanteria de *Vasques*, e pelo Danubio fardas, muniçoẽs, e outros petrechos de guerra para as tropas, que estam naquelle Reino. Espera-se aqui depois dámanhan a quarta coluna das tropas Croatas, destinadas para o Paiz Baixo.

De *Constantinópla* se avisa haver falecido a 23 de Março em idade de 74 annos o famoso Baxá Marquêz de *Bonneval*, havendo instituido por seu universal herdeiro a *Soliman Bey*, seu filho adoptivo, nacido em Milam.

HOLLANDA.

Haya 5 de Mayo.

O Grande Pensionario, e Mylord Sandwich voltáram de Bredá a 23, e o Conde de Chabannes a 24. O Conde de Harrach foy ao exercito falar com o Conde de *Bathiany*, e chegou aqui a 27, e assim se acham suspensas,

ſas, ou para melhor dizer; rotas as conferencias da paz. Os Francezes tem procedido muito mal em *Vaſia*, chamada comummente paîz de *Waas*, e na pequena ilha de *Cadſand*, chamada em Latim *Caſſandria*, onde queimáram varias aldeyas, prendêram, e mandáram para *Gante* os Miniſtros Eccleſiaſticos do paîz, acometêram, e ſaqueáram depois as de outros dous, queimando-lhes as ſuas livrarias, e os ſeus papeis, e maltratando-lhes as mulheres á ſua viſta, que ſam as circunſtancias, que mais podiam irritar a naçam. A provincia de *Zellanda*, vendo o procedimento de huns homens, que tanto proteſtavam a amizade, que tinham com a Républica, ſe começou a inquietar com a ſua viſinhança. Todos os Cidadaõs, Meſtres, e gente de libré pegáram nas armas nas Cidades de *Middelburgo*, e de *Fleſſingue*, entrando de guarda de dia, e de noite nos póſtos, q̃ ſe lhes diſtribuem, e todos eſtam reſolutos a defender-ſe, em quanto tiverem forças para reſiſtir.

Os Burgomeſtres, e Regentes da Cidade de *Vera* (chamada tambem *Veere*, e *Tervere*) da provincia de *Zellanda*, fizéram hum Concelho extraordinario pelas 5 horas da manhan do dia 25 de Abril; e depois de haverem ponderado a preſente ſituaçam dos negocios, e o perigo, a que a ſua provincia eſtava expóſta, reſolvêram unanimemente. „ Que viſta a neceſſidade, cõ que ſe achavam „ de abraçar todos os meyos, q̃ mais eficazmente podem „ contribuir para a ſegurança publica, e ſuſtentar a religiam, a liberdade, o direito, e bens poſſuîdos pelos „ habitantes; e que ſe nam póde chegar a eſte fim, ſenam „ eſcolhendo Cabeça, reveſtida da authoridade neceſſaria para tomar as medidas ao conveniente fim, a que ſe „ aſpira, o Magiſtrado, Concelho, e Cidadaõs da Cidade de *Vera* tem determinado, e reſolvido, pelo que „ pertence á ſua Cidade, eleger, nomear, e declarar na „ forma mais ſolemne por *Stathouder*, Almirante, e Capitam General de *Zellanda* a Sua Alteza Sereniſſima

„ *Guilhermo Carlos Henrique Friſon*, Principe de *Oran-*
„ *ge*, e de *Naſſau*; e que ſe daria parte deſta reſoluçam
„ ás outras Cidades, e membros dos Eſtados da provin-
„ cia, convidando-os para que concorram para o meſmo
„ fim.

Sepatado o Concelho, ſe levantou na torre da caſa
da Cidade o eſtandarte de Orange, e ſe anunciou a re-
ſoluçam ao povo, que concorreu de toda a parte, dando
gritos de alegria, e aprovando com aclamaçoẽs a elei-
çam, que no meſmo dia foy confirmada pelos Magiſtra-
dos de *Middelburgo*, e de *Fleſſingue*. No ſeguinte foy o
Principe de Orange aclamado por Stathouder em *Ter*
Goes, e *Ziericzee*, e em outros lugares; e aſſegura-ſe,
que nam hê poſſivel explicar-ſe a alegria, que eſta reſolu-
çam cauſou em toda a provincia; e quanto os ſeus habi-
tantes ſe moſtram mais zeloſos, que nunca da defenſa pû-
blica.

Os Eſtados Geraes mandáram dizer a 26 aos de Hol-
landa, e Weſtfriſia (que ſe haviam ajuntado extraordina-
riamente) que as tropas do Rey Chriſtianiſſimo tinham
atacado o Flandres Hollandez, repreſentando-lhes, o que
naturalmente ſe devia ſeguir deſta reſoluçam, ſe nam ſe
lhe aplicaſſe o remedio pronto, e vigoroſo. Comunicá-
ram Seus Nobres Poderes eſte aviſo aos Magiſtrados das
Cidades, os quaes ponderando a importancia do negocio,
os de *Borth*, *Brilla*, e *Gorcum* tomáram a 30 a reſoluçam
de reconhecer o Principe de Orange por *Stathouder*, Al-
mirante, e Capitam General das provincias de Hollanda, e
Weſtfriſia. Os de *Alcmaer*, e *Gouda* ſeguîram eſte exemplo.
O de Rotterdam mandou a 29 4 Deputados aos Eſtados de
Hollanda para os informar, de que tinham feito a meſma
eleiçam, em quanto ao que dependia da ſua Cidade. Os
Burgomeſtres, e Concelho de Leyde fizeram publicar da
caſa da Cidade, que para conſervaçam da liberdade, reli-
giam, e uniam entre os Confederados determinavam pro-
pôr

pôr na Assembléa de Quarta feira 3. do corrente dos Estados de Hollanda ao Principe de Orange; e logo fizeram levantar o estandarte de Orange na casa da Cidade. Os Deputados de Harlem fizéram o mesmo. Os Estados da provincia de *Utreque* se ajuntáram a 3 pela manhan, e todas as tres Ordens fizeram unanimemente eleiçam do próprio Principe. O Baram de *Milanviscenti*, Secretario de Estado, acompanhado de muitos Membros da Assembléa, posto no atrio do mesmo palacio da Cidade, anunciou esta resoluçam ao povo, que desde pela manhan se achava junto em grande numero na praça de S. Joam; e ao mesmo tempo o estandarte de *Orange* sobre a pórta do palacio dos Estados, e outro na casa da Cidade, onde hum Secretario do Concelho fez a mesma anunciaçam ao povo da parte do Magistrado. Repicáram todos os sinos da Cidade, rompeu o povo o ar com vivas, e aclamaçoens reiteradas de *viva o Principe de Orange*. Adornáram-se as ruas de porticos, arcos de triunfo, coroas, e grinaldas; houve descargas de bombas em varias partes, e por todas se ouvia o armónico estrondo das trombetas.

Em Amsterdam se tomou esta resoluçam a 2, e se anunciou pelas 11 horas da manhan. Todos os navios, que estavam no porto, se adornáram de bandeiras, flamulas, e galhardetes. Arvorou-se no Almirantado o estandarte de *Orange*. Houve luminárias, e outras demonstraçoẽs de alegria. O Corpo da Nobreza de Hollanda declarou a 2, que tambem reconhecia o Principe de Orange por Stathouder.

Todo o povo desejava com ancia ver a resoluçam, que tomavam os Estados de Hollanda, e Westfrisia, que se haviam ajuntado extraordinariamente; e era tanta a confusam, que receando-se algum tumulto, se haviam feito barreiras nas entradas da Corte, por onde nam podiam caber mais que duas pessoas, e postado hũma guarda das Ordenanças com alguns destacamentos de tropas, assim

de

de cavalaria, como de infanteria. Entráram os Deputados pelas 9 horas da manhan no seu tribunal com o seu grande Pensionario de 2 em 2, e a pé, precedidos de hum porteiro; e havendo ponderado, o que lhes fora proposto pelos Estados Geraes, resolvêram unanimemente fazer-lhes declarar, „ que a invasam, que as tropas do Rey
„ de França tinham feito no território da República no
„ mesmo dia, que o Abade de la Ville, seu Ministro, ti-
„ nha feito apresentar na Assembléa de S. A. P. hum me-
„ morial, a que ajuntou a declaraçam do Rey seu amo, fi-
„ cáram tam atónitos, como sentidos; pois o estado nam
„ estava directamente em guerra com a Coroa de Fran-
„ ça, nem S. A. P. lhe tinham dado nunca motivo legiti-
„ mo para usar de semelhante resoluçam, sem embargo
„ de se achar a República despojada da sua barreira, que
„ pela demoliçam de tantas fortalezas lhe fica sendo inu-
„ til para sempre; e que sendo facil de prever as grandes
„ consequencias, que naturalmente dévem resultar des-
„ te rompimento, S. N. P. para tomarem as medidas,
„ que requer huma conjuntura tam ardua, e tam dificil,
„ nam tem querido dilatar hum momento o declarar a S.
„ A. P., que tem resolvido opôr-se com o mayor vigor a
„ esta invasam, e fazer os mayores esforços para defen-
„ der o paîz, os seus habitantes, as suas legitimas posses-
„ soẽs, e as inextimaveis joyas da religiam, e da liber-
„ dade; e que estam prontos a concorrer para todas as
„ medidas, que julgarem convenientes, e mais eficazes
„ para este fim; confiando firmemente, que todos os Con-
„ federados contribuirám com o mesmo zelo; e que o
„ Omnipotente olhará com os olhos benignos para a jus-
„ tiça da causa da República, e lançará a sua bençam aos
„ meyos, que se empregarem para a sua defensa.

Pelas 11 horas aparecêram nas janelas do paço todos os Ministros, que cõpoem a Assembléa dos Estados de Hollanda, e o Baram de *Wassenaar*, Grande Ballio da *Haya*, fez

fez aos habitantes huma fala muy sucinta, mas elegante; que em substancia continha, ,, que na conformidade da ,, promessa, que lhes tinha feito, lhes anunciava, que os ,, Estados tinham nomeado a Sua Alteza Serenis. o Prin- ,, cipe de *Orange* para *Stathouder* desta provincia, e lo- ,, go o Secretario *Buys* leu em alta vóz a seguinte reso- ,, luçam. *Os Estados de Hollanda, e Westfrisia, a todos, os que virem a presente, saúde: fazemos saber, que em consideraçam das trabalhosas circunstancias do tempo, e dos negocios, e para melhor poder com a protecçam Divina livrar este paiz do perigoso, e crítico estado, em que se acha, havemos eleito, e nomeado hoje na nossa Assembléa por unanime consentimento dos Membros, que a compoem, a Sua Alt. Serenis. Mons. Guilhermo Carlos Henrique Frison, Principe de Orange, e de Nassau, para Stathouder, Capitam General, e Almirante da milicia desta provincia, assim por terra, como por mar; ordenamos ao nosso primeiro Secretario o anuncie do paço ao povo, e que o Magistrado da Haya faça o mesmo do atrio da sua casa. Haya 3 de Mayo de 1747.*

Depois de lida esta resoluçam, se levantou a bandeira de Orange ao som de trombetas, e atabales, repetindo em altas vózes os Membros da provincia, os Cidadaõs, habitantes, e milicias, *Viva o Principe de Orange.* Fez-se huma descarga de artilharia, e houve de noite luminárias, e alegrias públicas.

PORTUGAL.

Lisboa 1 de Junho.

OS religiosos de S. Francisco da Cidade, depois de solemnizarem com hum oitavario festivo no seu magnifico templo, custosamente armado, a canonizaçam dos Santos *Pedro Regalado*, *Fiel de Sigmaringa*, e *José de Leonissa*; e a beatificaçam dos veneraveis *André Caccioli de Hispello*, *Pacifico de Ceredano*, e *Michelina de Pisauro*, que o Santissimo Padre Benedicto XIV declarou o

anno

anno passado de 1746; déram fim a esta solemnidade com huma procissaõ,que se compunha de todas as comunidades da Ordem dos Menores,da Sagrada Religiaõ Dominicana,e da veneravel Ordem Terceira do seu Convento, debaixo do estandarte das armas da familia Serafica. No meyo das 2 álas hiam 15 andores, primorosamente ornados, com as imagens dos 6 Santos referidos; e de outros 7, q̃ se canonizáram, e beatificáram depois do anno de 1727, em que se fez outra procissam semelhãte em obsequio de outros 7 Santos, que entam se haviam canonizado,e beatificado. Precedendo a estes 13 hum com os 2 Patriarcas amigos Angélico, e Serafico; e no fim de todos o da Imagem da Conceiçam de N. Senhora, Protectora do Reino, e da mesma familia Serafica. Em obsequio da Religiam Franciscana, e do glorioso Patriarca *S. Félis de Valois*, acompanháram o andor da Beata *Joanna de Valois*,parẽta do seu glorioso Fundador (ambos da casa Real de França) a Comunidade dos religiosos da Ordem da Santiss. Trindade da Redempçam dos cativos,e coroava este triunfo o SS Sacramento da Eucaristia Esta devota, e solemne pompa, encheu de alegria, e edificaçam toda a Corte no dia 11 do passado, fazendo hum grande giro pela Cidade, e passando pelo Terreiro do paço, onde foy vista de Suas Magestades, e Altezas.

Este grande jubilo da Religiam Franciscana se renovou a 16 do próprio mez com o falecimento do irmam Fr. José da Conceiçam Vilamarin, Corista da mesma provincia de Portugal, que deu o ultimo suspiro entre as 11 horas, e meyo dia; ficando o seu cadaver, que se expôz na Igreja do seu Convento até ás 4 horas do dia 17, para se lhe cantar o oficio de corpo presente, e se fazer o acto do seu enterro, como he costume, summamente flexivel em todas as suas partes, o rosto com a cor natural, os beiços rubicundos, e os olhos tam claros, que tendo-os abertos, parecia vivo, e correndo sempre sangue liquido da sisura de huma sangria, que lhe fizeram. Concorreu numeroso povo a visitalo, e nam satisfeito de beijar-lhe as maõs, tocavam contas, e lhe cortavam o habito. Referem-se alguns prodigios,que sucedêram com o contacto destes retalhos, e de algumas flores, que ornavam o feretro, que fazem verosimel a fama constante dos seus immaculados costumes, e a pura observancia do Serafico instituto.

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as licenças necess.*